

CAPITAL
400
RÉIS

D. Quixote

ESTADOS
500
RÉIS

A BANCA E' FRANCA



TIO PITA — Façam o jogo! A banca está abonada.

ZE' (ao fundo) — Jogo a honra nacional!

TIO PITA — Não se admittem falas!

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

Bronchites chronicas ou recentes, Fraqueza, Coqueluche, Tuberculose, Dôres no peito e nas costas, Insomnias, etc.

O CONTRATOSSE
é um santo remedio!



O MILAGRE!...

Citando o sr. Americo Werneck, disse o sr. Nilo que o clima não impede que o europeu esteja nas margens do Zambeze.

— Porque?!

— Sei lá!... Ciumes!...

Official do mesmo officio...

O Nilo não faz somente a propaganda da sua candidatura á Presidencia da Republica; está pré-gando a separação do Norte.

— Ora!

— Ora?!!

— O Nilo, quando sahiu d'aqui, já ia *desnortado*.



GRATIS — Si quizer ser feliz e ganhar muito dinheiro em negocios e em loterias, ser feliz em amizades, gozar saude de ferro, aprender a produzir o somno hypnotico e a magnetizar; educar a vontade propria e a de seus semelhantes, augmentar a memoria, ver as cousa invisiveis, agir magneticamente á distancia, transmittir o pensamento, livrar-se das influencias maleficas extranhas e vencer todas as difficuldades de vida, alcançando, assim, a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA.

Manda-se pelo correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista. Só para adultos, e não analphabetos. Escreva para Aristoteles Italia, á rua S. José, 6 — Caixa Postal 604—Rio— Não deixe para amanhã. — Escreva hoje mesmo.

Dr. Ubaldo Veiga Clinico e especialista

em Syphillis e Vias urinarias. Cons. R. 7 Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 901

Figurinos

CASA REYNAUD

RUA DOS OURIVES, 57

Antonio Bravo (Succ.)

Chegou o novo numero do conhecido figurino de semestre *Revue Parisienne* a Rs. 7\$000 — Brevemente teremos «Toute la Mode» 6\$000 — «Paris Succés» 6\$500 — «Saison Parisienne» 5\$000 e «Paris Album» a 5\$000. Jornaes para bordados — Revistas estrangeiras, etc., etc. Peçam catalogos.

As chamadas tosses seccas

O illustrado redactor chefe do "CARASINHO", o sr. Gregorio Mendes, expontaneamente dirigiu ao depositario Geral a seguinte carta:

Carasinho, 5 de Agosto de 1909 — Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas. — Tem a presenté por fim informar-vos de mais uma importante cura feita pelo poderoso Peitoral de Angico Pelotense. Eis o caso! Minha filhinha Celisa, com 5 annos de idade, de constituição muito debil, soffria de uma tosse pertinaz, das chamadas tosses seccas, que me fazia constantemente pensar na terrivel tuberculose pulmonar.

Depois de experimentar diversos medicamentos que por ahi são annunciados como especifico para taes molestias, já quasi sem esperança de salvar minha filhinha, em hora feliz lancei mão do vosso preparado poderoso e tenho a satisfação de dizer beni alto que com um só vidro ficou minha filhinha curada radicalmente. Sirva este facto de esperança a outros nas mesmas condições. Sendo fiel expressão da verdade, podeis fazer desta o uso que vos convier.

Do amo. obr.

Gregorio Mendes (Redactor chefe do "CARASINHO").

Vende-se em todas pharmacias e drogarias do Rio, S. Paulo, Minas, Bahia, Recife e Santos.

Fabrica e Deposito Geral:

Drogaria Eduardo C. Sequeira -- PELOTAS, Rio Grande

Os concursos do "D. Quixote"

No intuito de tornarmos cada vez mais interessante o nosso periodico, correspondendo, assim, á sympathia sempre crescente que lhe tem demonstrado o publico leitor, resolvemos iniciar uma série de concursos de feitio humoristico e nos quaes serão postos á prova o «sense of humor», a «vis comica» e a perspicacia dos nossos leitores.

Aos vencedores serão concedidos premios em metal sonante, representado em papel-moeda e assignaturas do *D. Quixote*, que representam papel-troça.

1.º

Interpretação de Iniciaes

Trata-se neste concurso de interpretar, humoristicamente, as iniciaes indicativas de varias instituições; exemplo *D. N. S. P. (Departamento Nacional da Saude Publica) Doutores, Notaveis, Sangradores do Povo.*

Os premios tocarão aos concorrentes que maior numero de interpretações felizes tiverem encontrado.

O julgamento será feito por meio de grãos (0-10) dados a cada interpretação, tirando-se-lhes a média arithmetica, como nas provas de exame.

Grupos de iniciaes cuja interpretação humoristica é pedida aos concorrentes, de accordo com as condições acima expostas:

- M. V. O. P. — Ministerio da Viação e Obras Publicas.
- S. I. F. A. — Serviço de Inspeção de Fomento Agricola.
- D. G. I. P. — Directoria Geral da Instrução Publica.
- R. J. T. L. P. C. — Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company.
- D. G. H. A. P. — Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica.
- C. M. — Conselho Municipal.
- C. N. L. B. — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
- S. P. R. D. F. — Serviço de Prophylaxia Rural do Districto Federal.
- H. N. A. — Hospicio Nacional de Alienados.
- S. C. M. — Santa Caza de Misericordia.

PREMIOS DE 50\$000 ao 1.º collocado
30\$000 ao 2.º »
20\$000 ao 3.º »

Assignaturas annuaes do *D. Quixote* ao 4.º, 5.º, 6.º; assignaturas semestraes aos 7.º, 8.º, 9.º, 10.º.

A apuração será publicada no numero de 16 de Novembro p. f.

2.º CONCURSO

Phrases historicas

Este concurso consiste em descobrir, atravez de caricaturas que estamparemos, as phrases historicas que ellas representam.

Os desenhos serão, está entendido, «caricaturas» das phrases.

O premio maior será adjudicado ao que acertar todas as phrases, havendo sorteio, em caso de serem varios os acertantes.

Um premio de 100\$000 ao 1.º; assignaturas annuaes do *D. Quixote* aos quatro seguintes e semestraes ao 6.º em diante até ao 10.º.

Por ter havido atrazo nos clichés, adiamos para o proximo numero o inicio deste concurso, cujo julgamento será feito sessenta dias depois.

3.º CONCURSO

As gracinhas do Bébé

Concurso especialmente destinado ás nossas leitoras que forem mães, podendo concorrer os leitores que tambem forem (paes).

Trata-se de mandar-nos a phrase, o dito, a «graça» mais interessante que o seu *bébé* (até 10 annos) tiver dito.

Aos *bébés* premiados em 1.º, 2.º, 3.º e 4.º logar serão abertas cadernetas na Caixa Economica no valor, respectivamente de 50, 30, 20, 10 mil réis.

Um bello estímulo para os petizes premiados que, para o futuro, hão de ter a grata impressão de haverem ganho em tenra idade o seu primeiro dinheiro, á custa da propria intelligencia.

Quantos humoristas estaremos nós semeando com esse concurso!

Para que esse como o 4.º concurso possa interessar aos nossos leitores de fóra, dar-lhe-hemos o praso de 90 dias para a apuração.

4.º CONCURSO

De belleza negativa

Parodiando o concurso de belleza que está sendo realisado pelos nossos collegas da *Noite* e da *Revista da Semana*, abrimos o concurso seguinte:

Qual o homem mais feio do Brasil?

Só poderão ser votadas pessoas de alguma representação social, embora modesta, incluídos os que forem feios por molestia, mutilação ou outro defeito physico.

Aos collegas dos Estados que vão patrocinar o Concurso de Belleza da *Revista e da Noite* solicitamos patrocinares tambem o nosso, elegendo, ao mesmo tempo que a mulher mais bonita, o homem mais feio do Municipio.

E' indispensavel o envio da photographia, que poderá ser mesmo um bom instantaneo do candidato.

Qualquer leitor poderá, particularmente, enviar-nos o seu voto com o retrato do seu candidato.

Ao vencedor será offerecido o seu busto em bronze, executado por um dos nossos esculptores de nomeada.

Se o «homem mais feio», por modestia, não quizer acceptal-o, faremos uma tombola do busto e o producto della será integralmente enviado ao feliz eleito.

Este concurso será apurado no praso de 120 dias.

AVISO IMPORTANTE

As soluções deverão vir assignadas com dois pseudonymos, sendo o segundo para confronto e identificação, no caso do concorrente ser premiado.

CONCURSOS DO «D. QUIXOTE»

Coupon que deverá ser collado
por fóra da sobrecarta.



**Sabão
ARISTOLINO**

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER,

- | | |
|-------------|------------------|
| Manchas | Cravos |
| Sardas | Vermelhidões |
| Espinhas | Comichões. |
| Rugosidades | Irritações |
| Dôres | Contusões |
| Eczemas | Queimaduras |
| Darthros | Inflamações |
| Golpes | Frieiras |
| Feridas | Perda do cabello |

Poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-EZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVAGOS. LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE
Deposito: Drogaria ARAUJO FREITAS & C. — Rio

O allivio instantaneo da Asthma

Um Medico afamado descobre ao fim o Remedio.

O asserto assombroso de que a Asthma pôde alliviar-se ao instante, como o diz um Medico tão afamado como o Dr. Schiffmann, interessará muito aos doentes de Asthma. A maioria dos asthmaticos tem-se convencido de que obtem um allivio muito pouco, se é que se obtem, com os methodos até agora empregados, e em realidade a sua doença tem sido considerada até á data como incuravel. Não obstante, este distincto galeno, depois de um estudo prolongado da Asthma e de outras doenças semelhantes, descobriu um remedio que allivia ao instante os casos mais graves de Asthma e Bronchites, sem importar a seriedade do ataque ou a obstinação do caso. O Dr. Schiffmann tem uma confiança tão absoluta em seu remedio, que pediu a este jornal annunciar que offerece enviar uma caixa gratis de amostra do «Antiasthmatico» (Marea de Fabrica «Asthmador») do Dr. Schiffmann a todas as pessoas que lhe enviem seus nomes e endereços claramente escriptos em um bilhete postal, no prazo de seis dias.

Considera que uma prova pratica será a mais conveniente e em realidade o unico meio para vencer a preocupação natural de milhares de asthmaticos que até agora têm buscado em vão o allivio para sua doença. Ainda quando muitos pharmaceuticos têm vendido no Brasil o «Antiasthmatico do Dr. Schiffmann» desde ha muitos annos, considera que algumas pessoas podem não ter sabido nunca de este remedio e por essa razão faz esta offerta tão liberal.

Esta é uma oportunidade para provar sem despeza alguma um remedio tão celebre e lisonjeiro, e estamos seguros de que muitos doentes aproveitarão a vantagem de esta offerta. Basta com enviar o nome e o endereço (sem explicações) por meio de um bilhete postal como segue: Dr. R. Schiffmann: Rua 7 de Setembro, 107, Rio de Janeiro.

Contam os jornaes que se acham em poder do sr. Presidente da Republica dezenas de projectos á espera de «sanção».

O trabalho exige, realmente, um pulso de ferro como o do famoso atleta biblico.

Fiquem os projectos, pois, á espera de Sanção...

Vaseline Chesebrough

(Branca Pura e Branca Perfumada)

As rugas são originarias da pelle reseccada, não cuidada convenientemente e de facil precaução pois que a applicação diaria da "VASELINE CHESEBROUGH" torna a pelle macia e lisa. Accresce que a "VASELINE CHESEBROUGH", branca perfumada, é de um perfume subtil delicado e agradável. Exija que o acondicionamento original traga o nome da Chesebrough Mfg. Co. Consolidated

À venda em todas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Unico depositario: Ambrosio Lameiro

Rua S. Pedro 133: Rio de Janeiro

MOVEIS
TAPEÇARIAS
LEANDRO MARTINS & C.
OUVIDOR 93-95

UNHOLINO

Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda côr rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.



Tijolo 1\$000
Pó 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciais ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:
PERFUMARIA A' GARRAFA GRANDE
RUA DA URUGUAYNA, 66
Exijam UNHOLINO

Em uma roda de artistas, indagava-se que genero de chapéo mais agradava a cada um d'elles.
— Chapéo de palha! — informa o João Barbosa.

— Côco! — declara o Procopio Ferreira.
— De massa! — attende o Attila.

Chega a vez do Alexandre Azevedo. E elle, sincero:

— Eu? «Claque»!
Soaram as palmas.

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

American Apothecaries Company
NEW YORK

KOCHCIDINA
SUCCO DE AGRIÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & C^a
RUA 1^o DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

O PILOGENIO

Serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.



Ainda para extincção da caspa
Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

O PILOGENIO SEMPRE O PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

KREMENTZ

E' o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vae ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja logrado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto. Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é *garantida* para sempre

KREMENTZ & COMPAGNY
Newark N. J.—U. S. A.

Companhia Mercantil Pan-Americana
REPRESENTANTE

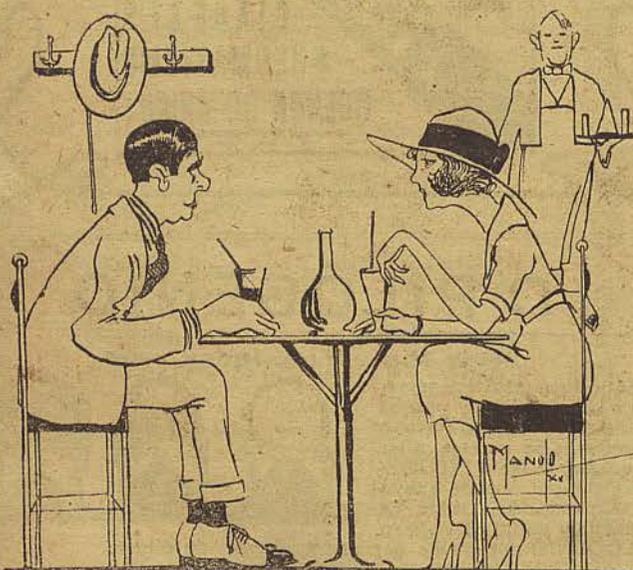
CAIXA POSTAL. 1623

RIO DE JANEIRO

Decorreu bastante animado, a 10 do corrente, o baile offe recido aos seus hospedes pelo Hotel Suizo, nesta capital. Entre as «Solças» que compareceram notamos as do sr. Marechal Pires Ferreira, dr. Antonio Calmon e deputado Villaboim.

E foi «só isso», fóra a «Genebra».

Um succedaneo



—Não sei o que tem este refresco! Um gosto tão esquisito...
—E' da água: estão empregando, em vista da escassez, em vez da água carioca as lagrimas do Van Erven destilladas.

NA **A' PAULICÉA**.

EM EXPOSIÇÃO:

As grandes novidades em
TECIDOS DA MODA

A

preços de grande conveniencia

Organdys, Foulards, Filós,
Voillagens, Linhos, Cambraias e
Sedas de todas as qualidades.

Sortimentos variadissimos em
ROUPAS BRANCAS

para senhoras e

ARTIGOS DE CAMA E MEZA.

Vejam os preços e...comprem na

A' PAULICÉA

Largo de S. Francisco, 2

— FARINHA —

Lactea Phosphatada

INGESTA

— SILVA ARAUJO —

Torna as crianças sadias e robuste os debilitados.

É o Ferro no Sangue o que forma Musculos de Aço como estes

Um medico explica o Segredo da grande força e resistencia dos Pugilistas e diz como o ferro organico—**FERRO NUXADO**, auxilia a formar o sangue são e vermelho que dá virilidade e energia.

O tocar o braço d'um homen forte e vigoroso; o sentir a dureza d'aço d'esses poderosos musculos; o pensar na tremenda força e potencia que existe debaixo de um tal vigor; tudo isto vem á mente da multidão de creaturas cujo sangue é impuro e anemico e em cujo organismo vae aumentando, como um espectro destruidor, a impotencia e decadencia geral.

Hoje em dia necessitam-se homens de vigor e energia para assestar os golpes rudes na bigorna do trabalho, homens que se impõem pela sua força magnetica e personalidade. Não importa que se trate de um operario ou de um banqueiro; não ha satisfação na vida a não ser que o homen seja robusto, apto e disposto para a lucta pela existencia ao mesmo tempo que para gosar os prazeres naturaes da saude.

"Ha actualmente uma enorme proporção de creaturas que aos 40 annos perderam a saude e constantemente se estão definhando tanto physica como intellectualmente, somente porque permitem que as preocupações, o esgotamento, a debilidade nervosa e os excessos nos prazeres ou no trabalho destruam a energia que transforma os alimentos em tecido vivo, musculo e cerebro," diz o Dr. John J. Van Horne, antigo Inspector Medico e Clinico da Secção de Sanidade da cidade de Nova York. "E, comtudo, milhares de creaturas em tal estado observam uma mudança maravilhosa logo que forneçam ao seu organismo uma quantidade sufficiente de ferro organico de que necessitam para reconstruir energia e força de resistencia. Fortalecidos com este valioso elemento, depressa esquecem as suas passadas enfermidades, recobram energia e vivacidade mental, adquirem maior aptidão para combater obstaculos e supportar as exigencias da vida moderna. Para formar homens e mulheres mais fortes e saudaveis, que sejam mais aptos a vencer os obstaculos da vida diaria, considero como uma necessidade que os Medicos empreguem o ferro organico, em cada caso apropriado, que receitem o **FERRO NUXADO**, pois, segundo a minha experiencia, é o melhor tonico e reconstituente do sangue entre todos os conhecidos pela sciencia medica moderna."



"Parece como se
fora de ferro."

Se Vs. Sa. não se acha forte e são, não tem mais do que fazer a seguinte experiencia: Determine quanto tempo pode trabalhar sem se sentir cansado. Tome depois duas pastilhas de **FERRO NUXADO**, tres veses ao dia, durante duas semanas. No fim d'este tempo, veja qual o tempo que pode trabalhar sem se cansar e verá então quanto ganhou. Os triumphos obtidos por muitos atletas e pugilistas são devidos a nada mais que ao conhecimento do segredo da força, vigor e resistencia resultantes da abundancia do ferro no sangue.

Assegure-se em obter o preparado legitimo para crear Forças e Robustez

FERRO NUXADO

Pilulas do Abbade Moss

Para o estomago, figado e intestinos.—Uma vida levou o Abbade Moss a cumprir o seu sacerdocio, alliviando a humanidade.—Aproveitae os resultados dessa vida de estudos.—Lêde os attestados da efficacia desse maravilhoso remedio.

Não podia abaixar a cabeça, tonteiras, calor no rosto e na cabeça, prisão de ventre, temia uma congestão.

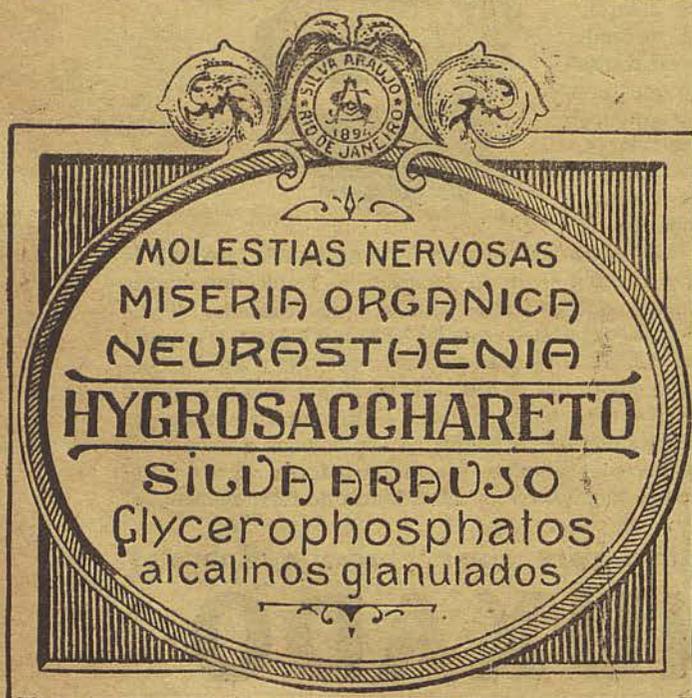
Num máu estar constante, passei todo o verão, sempre com a cabeça pesada, sem poder abaixar-me nem escrever, sem sentir o sangue subir-me á cabeça, vertigens, symptomas tão alarmantes, que esperava acabar em uma congestão. Passava dias sem evacuar, fazia mal a digestão, tendo constantemente dôres no estomago. Abandonando os purgativos e lavagens, experimentei as «PILULAS DIGESTIVAS DO ABBADE MOSS», e unicamente em alguns dias de uso deste poderoso medicamento, consegui regularisar meus intestinos, ficando livre da prisão de ventre, e com ella desapareceram todos os meus padecimentos, não tive mais tonteiras, nem calor no rosto, voltando a trabalhar e comer como nos melhores dias. Affirmando que tudo consegui com o uso das «PILULAS DIGESTIVAS DO ABBADE MOSS».

Joaquim Mendes de Castro, negociante.

Em todas as pharmacias e drogarias.—Agentes Geraes—HERMANO BARCELLOS & C.—
Rua 1.º de Março n. 100.

Telegramma de Lisboa informa ter o governo tomado providencias novas sobre a politica portu-
gueza do Oriente.

Até agora, ao que parece, a diplomacia esta-
va, nesse particular, completamente «desorien-
tada».



MOLESTIAS NERVOSAS
MISERIA ORGANICA
NEURASTHENIA
HYGROSACCHARETO
SILVA ARAUJO
Glycerophosphatos
alcalinos glanulados

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!
Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada,
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina.

Bebidas

sem alcool

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

D. QUIXOTE



Não ha nada que possa derretêr a neve eterna dos Andes
Não ha nada que possa substituir os comprimidos
Bayer de Aspirina

“Nunca acceitem outros. O tubo original contem 20 comprimidos e a cruz Bayer acha-se tanto na caixa, como no rotulo e em cada um dos comprimidos. Preço de venda do tubo original Rs. 3\$000.



ESPECIFICO da GRIPPE EUCEINA WERNECK

FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA

OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

D. QUIXOTE

PNEUMATICOS GOODYEAR MELHORES DO QUE NUNCA



Os pneumaticos e camaras de ar Goodyear para automoveis são melhores hoje do que têm sido. Basta comparal-os a outros para se ter a certeza da sua superioridade. Tanto os novos pneumaticos como as camaras de ar são mais espessos, mais pesados, maiores, mais fortes emfim: são superiores em qualidade e durabilidade permitindo-nos assim *garantil-os* contra defeitos de material ou mão de obra empregados no seu fabrico.

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER C.º OF S. A.

Avenida Rio Branco, 253
RIO DE JANEIRO

Rua Florencio de Abreu, 108
SÃO PAULO

GOODYEAR



VESTIDOS

— PARA —

SENHORAS, SENHORITAS E MENINAS

Convem a V. Exa. não comprar sem visitar a AGUIA DE OURO, onde encontrará um esplendido sortimento e por preços que convidam a comprar.

AGUIA DE OURO

OUVIDOR, 169

Da secção cinematographica de uma revista :
«Foolish wives, o grande film de Eric Von Strohein para a Universal terá nada menos de 12 rolos».
Pelo geito vê-se que é fita americana; com tanto rôlo junto.

Opilação - Anemia produzida

por ver
mes
intesti-

naes. *Tratamento* rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Inumeros attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.



LOMBRICOL

“JACCOUD”

Efficaz especifico contra as *Lombrigas*, vermes de *Opilação*, e demals parasitas Intestinaes.

PURGATIVO VEGETAL, SUAVE E INOFFENSIVO.

Em todas as pharmacias e drogarias.



Um colchão de fibra Cearina vivifica as fibras do nosso organismo na suave tranquillidade de um somno encantador.

CASA CEARINA

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50

Tel. Norte 6522



D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Caixa Postal 447
Mad. Tel. D. QUIXOTE
Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Redacção e Escriptorio
Rua D. Manoel, 30
Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS: Anno 20\$000 — Semestre 11\$000

Cá e lá paradas ha...



loucura do jogo domina a Allemanha ; é o que affirmam as revistas francezas, justamente receiosas de que desapareçam no panno verde as economias com que o paiz vencido tem de pagar as formidaveis indemnisações de guerra.

Um apavorado chronista parisiense vae a ponto de garantir que, nos *tripôts* de Friedrichstrasse, já não se joga para ganhar, nem mesmo por jogar, joga-se... para perder; são os novos ricos que não sabem como gastar o dinheiro,

são officiaes *en retraite* que não sabem como occupar o tempo.

Ha em Berlim treze jornaes diarios, exclusivamente destinados a corridas de cavallos! O *Galopp*, por exemplo, é uma brochura de 120 paginas, artisticamente illustradas. Nas estações balnearias, como se não bastasse o jogo nos Salões do Casino, funcionam mezas dentro d'agua. Sim, senhores, dentro d'agua! A meza, especialmente construida sobre boias, funciona como um fluctuante; banqueiro, *croupier* e pontos distribuem-se em torno della, apoiados pelas axillas com salva-vidas especiaes. E tudo joga, a começar pela meza, ás oscillações das aguas...

Muito divertido e muito original, como vêm.

Ha quem descubra nessa desenfreada paixão pelo jogo mais uma consequencia da guerra; habituados a jogar a vida a todos os momentos, os ex-combatentes adquiriram o amor á *chance*, á sorte, á orelha da sota, em summa; explicam outros que os allemães, obrigados a entregar ao inimigo vencedor a maior parte de sua fortuna, entraram a ter pelo dinheiro o mesmo escambo que se tem por aquillo que não nos pertence ou que, mais dia menos dia, passará fatalmente a outras mãos; o marco chegou a uma desmarcada desvalorisação; entre nós a sua ultima cotação era de 58 réis! Em Londres cotava-se elle no dia 13 do corrente, segundo os telegrammas, á razão de 545 por libra esterlina!

Ora, desgraça pouca é bobagem, no Rio, como em Berlim, como na Patagonia; quem possui mil marcos nada possui que lhe adeante á vida; joga-os, na esperanza de decuplical-os e obter assim com que pagar o aluguel do seu modesto quarto.

Mas, segundo o chronista acima citado, ha os que jogam para perder; acreditado com reservas nessa classe de benemeritos; ha idiotas em todas as latitudes; nós, cariocas, não temos o direito de duvidar da existencia de cretinos berlinenses quando vemos, aqui mesmo, á sombra do Pão de Assucar, milhares de individuos levarem todas as noites aos banqueiros de roleta, baccarat, campista, etc., o dinheiro que honestamente ganharam durante o dia.

E uma indagação me cae agora do bico da penna: — Como explicar no Rio de Janeiro a febre da jogatina?

A nossa participação na guerra, sabe-o toda a gente, foi um joguinho de brincadeira, um vispora em familia; não nos poderia ter deixado a mania das *chances*. Por outro lado, o nosso dinheiro não está tão por baixo para que o tratemos com o desprezo com que o allemão trata o marco.

Entretanto, duvidamos que em Berlim o jogo, relativamente á população, tenha chegado á avassaladora situação que alcançou no Rio de Janeiro. Aqui é o descaramento officialisado e fiscalisado; o governo é socio de todas as bancas; o governo verifica baralhos, examina baías de roleta, conta e confere fichas e recolhe aos cofres publicos uma parte do barato da jogatina.

E ninguem protesta, ninguem reclama, ninguem se revolta. Uma voz unica se levantou no Parlamento num pedido de informação ao governo; o sr. Mauricio de Medeiros queria saber se os *tripôts* da rua do Passeio e até da rua da Ouvidor eram os Casinos e balnearios de que trata a lei. A pergunta foi considerada indiscreta e até agora não teve resposta; nem terá.

Resta um remedio aos rarissimos revoltados contra a elastica interpretação da lei do vicio: é não jogar.

Além do mais, será essa uma attitudo superior e elegante; se o jogo é franco, se toda a gente joga, se apontar á roleta já não constitue uma contravenção, mas um acto normal, corriqueiro, a todos facultado, o cavalheiro distincto, amante da originalidade e do requinte, não pôde nelle encontrar attractivos; jogar é tão terra a terra e vulgar como tomar paraty com gomme numa tendinha...

E assim chegamos nós á originalissima situação de uma cidade em que é supremamente elegante «não jogar»; em que ha individuos que «não frequentam» os clubs chics como mostra de distincção e onde até existem os que por snobismo não puxam a orelha da sota.

Não ha negar que o jogo franco, creando essa classe de *gentlemen*, prestou um serviço á nossa sociedade, onde se iam tornando cada vez mais raros os typos de distincção perfeita que fogem ao commum, que evitam as attitudes de toda a gente e antes requintam em tel-as proprias, personalissimas.

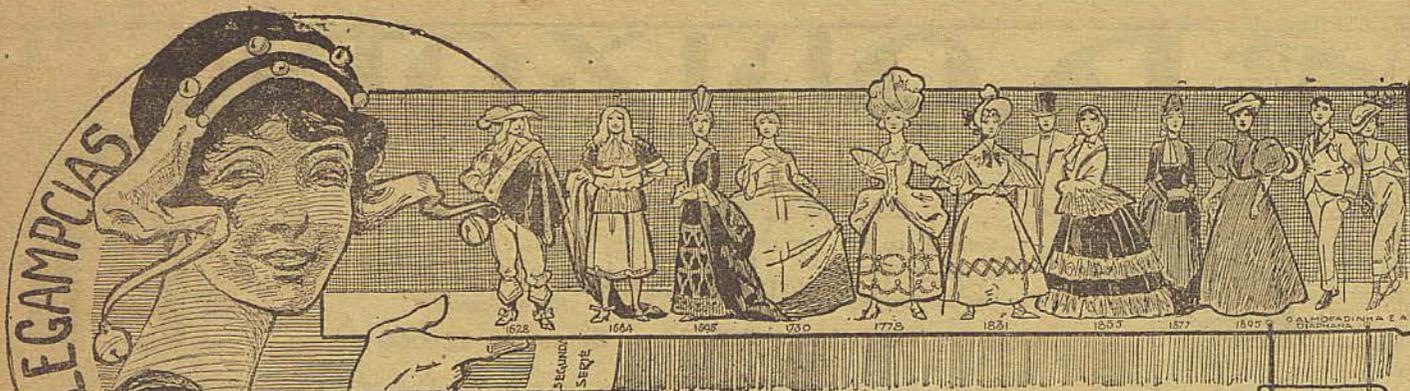
Uma accusação, porém, pezará sobre taes cavalheiros: a de falta de patriotismo; não jogando, elles não concorrem com os 2% do seu capital para o augmento da fortuna publica; são, pois, máos cidadãos, tão máos ou peiores que os que não vão ás urnas dar o seu voto ou não mandam os filhos ao collegio.

Mas esse, diga-se de passagem, é o ponto de vista do Fisco; na opinião da sociedade em geral, os referidos cavalheiros serão olhados com um mixto de respeito e inveja:

— Fulano? E' um typo de excepção, fino, distincto, original: imagine V. que elle nem joga!...

JOÃO QUALQUER.





ANNIVERSARIOS

Foi muito felicitado, a 12 de outubro, pelo seu aniversário natalício, o sr. dr. Annibal Porto, deputado á Junta Commercial.

O illustre aniversariante recebeu, nesse dia, tanto aperto de mão, que chegou a «quebrar» a «Junta».

Fez annos a 14 do corrente, o sr. Henrique Hesse, funcionario municipal, da residencia do qual nos responderam em inglez, quando pedimos confirmação da noticia :

— Ih, Hesse !

VIAJANTES

Com destino a S. Paulo, partiu, no dia 10 do corrente, o conhecido avicultor dr. Calmon Vianna, que alli foi fazer uma conferencia sobre «A Hygiene dos gallinheiros».

S. s. viajou numa capoeira, em companhia do dr. Capote Valente.

E' hospede do Rio de Janeiro, ha dias, o venerando sr. dr. Urbano Santos, governador do Maranhão e candidato á vice-presidencia da Republica.

Vice-presidente no governo Wencesláu Braz, o illustre viajante vem ao Rio para se «vice...ar» novamente.

FESTAS

Abriam-se quinta-feira passada, como succede todos os annos, os salões do sr. senador Antonio Azeredo.

Espanados os movéis, os salões foram fechados de novo.

Foi um successo o pic-nic offerecido nas Paineiras aos officiaes do cruzador «Jules Michelet». As nossas patricias mais eximias no tango, «paineiraram» admiravelmente.

CONFERENCIAS

Pelo dr. Belisario Penna foi realisada, a 12 do corrente, uma conferencia concorridissima, sobre os effeitos do alcoolismo. Iniciando a sua palestra, o illustre conferencista bradou, confiante, dirigindo-se ao auditorio :

— Esta conferencia, povo carioca, é «para ti», sómente «para ti» !

E cambaleou na tribuna.

COMMEMORAÇÕES

No Pedro II :

— Qual era a segunda, das caravellas que descobriram a America ?

— A «Pinta» ?

— E de onde sahio a «Pinta» ?

— A «Pinta» ? Do ovo de Colombo !

Completando dezeseite annos de fundação, o Club de Botafogo realizou uma festa no seu «rink», no qual foram realizadas provas de «patin», de «tennis» e de «skis».

Esta ultima parte, principalmente, esteve magnifica, por terem sido realizadas provas «skis»... itissimas.

— Mãe, como é que as gallinhas põem ?

— Deitadas, meu filho. Nunca viste ?

— E como é que o professor disse, no Collegio, que Colombo poz um ovo «em pé» ?



O DECOJE NAS SOCIEDADES CIVILIZADAS, SEGUNDO OS MAIS ELEGANTES FIGURINOS DE 1914.

Foi inaugurado quarta-feira passada, na Avenida Atlantica, o monumento commemorativo dos banhos que alli tomou o Rei Alberto.

O monumento é de esponja, com pedestal de sabão.

NOIVADOS

Com a senhorita Francesca Sorte, filha do industrial sr. Angelo Sorte, contractou casamento o joven advogado dr. Americo Peixoto.

Tendo de optar entre a filha mais moça, de 14 annos, e a mais velha, de 28, do seu futuro sogro, o dr. Peixoto preferiu esta ultima, isto é, a Sorte grande.

ARTES

No concurso de artes domesticas realizado na Escola Normal, tirou o primeiro logar o sr. Antonio Marinho da Silva, antigo vigia da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O sr. Marinho da Silva mostrou-se peritissimo em trabalhos de «agulha».

LUCTO

Foi muito notado, ha dias, o facto de ser hasteada em funeral a bandeira do consulado allemão, em virtude da catastrophe de Oppau, naquelle paiz.

— O sr. consul está de lucto ? — indagamos.

E o illustre funcionario, desatando em lagrimas :

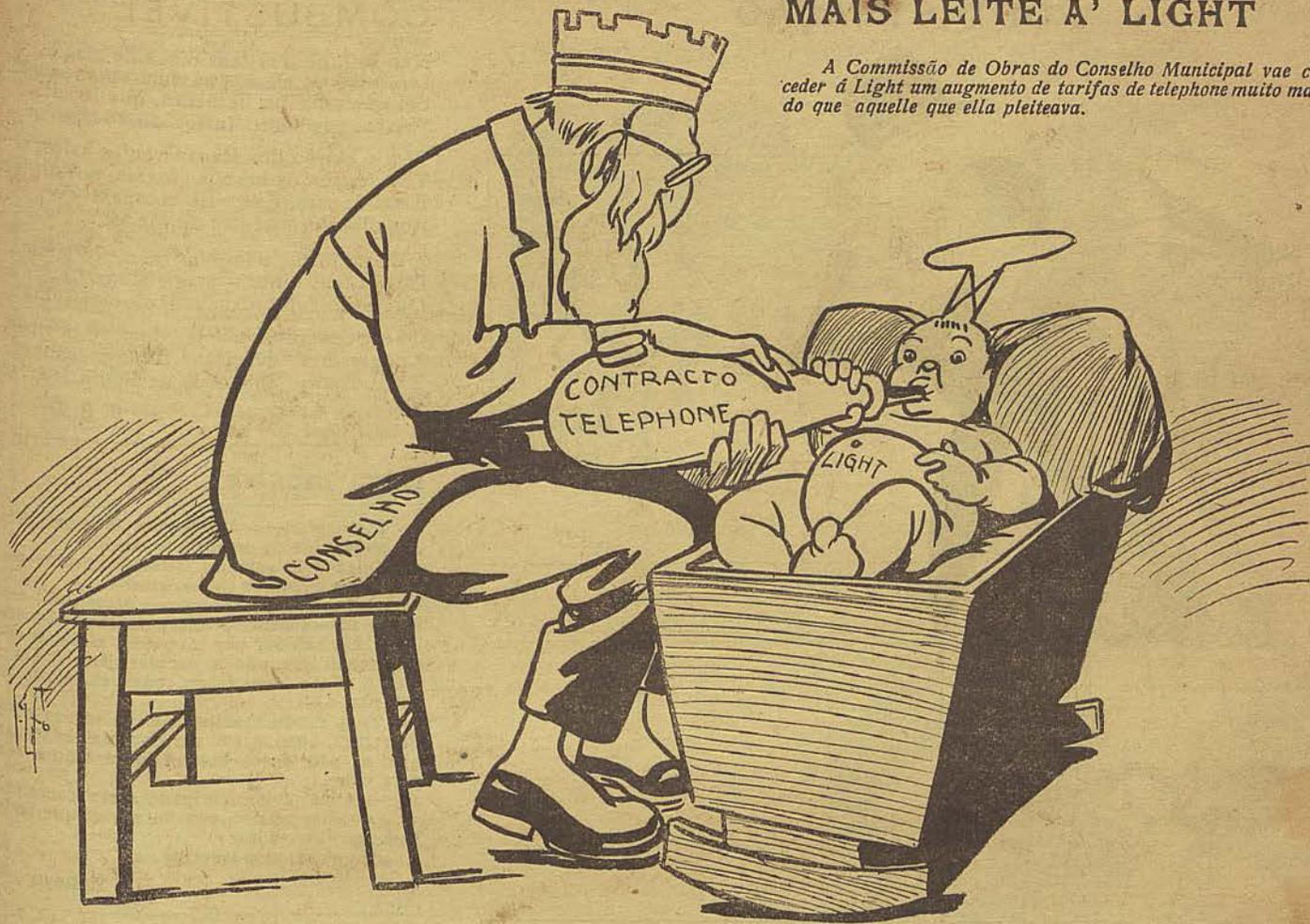
— Amei Oppau...

Fugimos.

MARQUEZ DE VERNIZ.

MAIS LEITE A' LIGHT

A Comissão de Obras do Conselho Municipal vai conceder á Light um augmento de tarifas de telephone muito maior do que aquella que ella pleiteava.



A pimplha cada vez engorda mais. O amo secco é dedicado; não é elle que paga para o leite.

Espirito religioso

A proposito da chronica que, com o titulo acima, publicamos em um dos nossos ultimos numeros, varios jornaes catholicos do Brasil, referiram-se ao caso, com amabilidades que muito nos lisongearam. «A União», que é um dos mais fortes esteios do catholicismo entre nós, ao transcrever o artigo em questão, precedeu-o de uma nota, da qual, com os nossos agradecimentos, damos aqui os seguintes topicos :

A REVISTA HUMORISTICA «D. QUIXOTE» E A SUA MORALIDADE

Estavamos bem pouco acostumados a lér nas revistas illustradas ou humoristicas, cousas que não fossem tendenciosas ou francamente attentatorias da moralidade publica.

O «D. Quixote», quando se fundou, ha uns cinco annos, apresentou-se de lúva branca, sem deixar de ser por vezes kilartante e quasi sempre chistoso e original. Dirige-o, hontem como hoje, o sr. Lutz Pastorino, filho de um dos melhores catholicos que tivemos aqui no Rio, e elle mesmo catholico, como não se peja de confessar.

Tivemos solidas informações de que esse

nosso illustre confrade, por occasião da assinatura do contracto de sociedade para a exploração da sua revista, fixára peremptoriamente e fizera incluir como clausula a condição expressa de que nas paginas do D. Quixote não seria admittida a menor collaboração ou topico de redactores que mesmo de leve pudessem ferir os sentimentos religiosos do nosso povo.

Já isto basta para nos convencermos das boas intenções que animam o director da popular revista humoristica, a unica que temos, digna de entrar numa casa seria.

Desejamos, pois, dizer aos leitores que o D. Quixote, enquanto mantiver esse programma, pode entrar á vontade em casas de familias e ser lido pelos proprios jovens. O seu humor é sadio e não offende. Grande numero de sacerdotes o lêm com prazer e não notaram até hoje qualquer cousa menos recommendavel, a não ser uma ou outra nota que escape ao director, o que é muito natural.

O general Mangin enviou um telegramma amistosissimo ao general Bouquet, ministro da guerra uruguayo.

O Bouquet, por sua vez, retribuiu a gentileza com bellas flores de rhetorica.

PARA O MEZ:

MUTT, JEFF & CIA.

Chronicas de

BENJAMIN COSTALLAT

Pedidos do interior desde já ao editor Leite Ribeiro.

Rua S. Antonio—RIO



A carta, a famosa carta apocrypha attribuida ao dr. Arthur Bernardes, encheu a semana e as columnas dos jornaes sem assumpto.

Os politicos fartaram-se de commentar de todos os modos a hypothese da carta.

Ha umas trez noites passadas, alguns politicos jantavam no Assyrio, tagarellando sobre o assumpto.

O Lopes Gonçalves, que era um dos da roda, escutava calado. De repente, chama o garçon e pede-lhe :

—Traga-me a carta !

—Até aqui existe a carta do Bernardes ? admira-se um dos convivas.

—Que carta do Bernardes ! Eu estou pedindo a carta dos vinhos !

E enguliu uma azeitona.

Querem trazer os seus petizes bem vestidinhos

A' BRAZILEIRA

offerece o que ha de melhor e de mais moderno.

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

FOI DISTRAÇÃO



Mr. — Quem é aquelle sujeito tão exótico a quem trataste de Vossa Senhoria?
Mme. — Enganei-me; eu queria dizer "Nosso Senhorio"...

COBRA?!

Os jornaes dizem ao povo,
sem explicar a manobra,
que o Nilo—o caso é bem novo!—
declarou que ha de ser cobra!

Cobra? Sim! Não ha contenda!
Declarou a toda a gente,
que de ser, como na lenda,
a decantada serpente!

Entretanto, em telegramma,
affirma o proprio Seabra:
— Não creiam! E' petagramma!
Onde ha cobra leiam cobra!

XXX.

FADA?!

O Nilo nessa enxurrada,
que o deixou tão mal disposto,
affirmou que ha de ser fada
— fada, fada de Ariosto!

A despeito da cancella
do tremendo limpa-trilho,
será uma fada bella,
affirmou todo casquilho!

Uma carta lá do Norte
desfaz a moxinifada:
— Onde ha fada passe um corte
e, depois, escreva — nada!

XXX.

COMBUSTIVEL

Não sei que têm teus olhos de magia,
Dos quaes os meus já ha muito são vassallos...
Sei que uma luz ha nelles, que irradia,
Sempre que busco, intrepido, encara-os...

Têm o clarão dos transparentes halos,
Têm como os brandos luars, nostalgia,
E tal doçura, que ouso comparal-os
Aos olhos remitentes de Maria...

E de tal forma o fogo astral me inflamma,
Destes teus olhos,—magicos luzeiros
Que a ti me prendem qual custosa trama,—

Que quando assim me fitam, feiticeiros,
Apagar-lhes, desejo, a intensa chamma,
E dar alarme ao Corpo de Bombeiros!

O. G. L.

Bom mestre

Era a primeira vez que eu ia a uma ceia
em companhia de meu tio Ignacio.

Quando levantámos da mesa, chamou-me
de parte e disse-me gravemente:

— Olha, sobrinho. Agora que estás en-
trando na sociedade precisas muito de conse-
lhos. Em bebida, por exemplo, muito te re-
commendo que não te excedas jámais. Eis o
que a minha experiencia pôde ensinar-te a
respeito.

Estás vendo aquellas duas lampadas alli?
Pois bem, quando em vez de duas enxergas
quatro, não debes hesitar: larga tudo e vae
para casa!

— Oh! muito obrigado pelo conselho,
meu tio. Mas perdão, não lhe parece que faria
bem recolher-se já?

Alli só ha uma lampada...

Maneco



Dr. Cardoso Ribeiro.
Secretario da Justiça.

Querem V. Exas.
vestir com elegancia,
conforto e economia?

Visitem a

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Livros Novos

«Conversas ao pé do fogo»,
DE CORNELIO PIRES.

De S. Paulo manda-nos Cornelio Pires, o vate caipira, mais um livro de contos regionaes—«Conversas ao pé do fogo».

O regionalismo do conhecido Rondon da litteratura, é differente do regionalismo commum da maicria dos nossos regionalistas. Elle percorre os sertões, janta com os caipiras, ausculta-lhes a alma e, terminada a «tourné», traz sempre emoções novas, «causos» recentes e interessantes que formam o seu precioso «folk-lore», mais precioso ainda quando o poeta não procura entrevistar, com um fim philosophico, meias esburadas e cacos de espelhos nos monturos dos bairros da Paulicéa.

Excluindo a sua philosophia, Cornelio Pires é um dos que mais sinceramente conhecem e traduzem a alma do nosso caboclo.

Ainda ha pouco tivemos um livro de contos regionaes, «Sapezaes e Tiguéras», do sr. Amando Caiuby.

O livro é bom, contendo contos, alguns fortemente emotivos, outros quasi tragicos, cheirando a carne queimada, á maneira tragica do «Chô-pan», de Monteiro Lobato.

Mas a preocupação da litteratura, misturada com os «Vancês» e os «antão», prejudica em parte a verdade dos episodios.

Vejamos, por exemplo, Afranio Peixoto em «Maria Bonita».

Nesse admiravel volume, só se encontra este vestigio de regionalismo:

«Sra. Mariquinhas, seu gato me deu

Trez bofetadas na cara do meu»

A alma caipira está em «Mau Olhado», do dr. Veiga Miranda, no trecho seguinte:

—«Sa-pá bê-pê, que-pê te-pê-u-pú querer ca-pá-sar-par?»

—«I-pi-so-po mes-pes- mo-po», que é o dialogo mais bello da obra do actual ministro da Marinha.

Em theatro, vamos encontrar varios mestres culinarios, como Deodato (Alberto), Danton Vampré e outros, com os ingredientes julgados necessários para o fabrico de um bom angú regional: um padre e um cabo de policia, atrapalhados, entre o dialecto caipira e a prosadia portugueza de Lisboa.

Em poesia encontramos, como expoentes, Catullo Cearense e Cornelio Pires, que são, no genero, os melhores interpretes das canções caipiras, para não citar todos os felizes auctores de canções carnavalescas como o «Pemberê», «Esta nêga qué me dá!» e outras.

Cornelio Pires dá-nos agora um livro de contos.

Descreve nas primeiras paginas do «Conversas ao pé do fogo» o caipira como elle é, onde contém uma forte injustiça ao nosso caipira.

Não é só este o nosso pobre habitante dos sertões, que diz, cheio de si: —«Se os outro fais... proque não hi de fazê!...»

Aqui no Rio civilisado ha muito tabaréo da litteratura que, ao ver um bom livro de versos, tambem murmura como o caboclo intelligente—«Se este é poeta, porque eu não o posso ser tambem?»

E o resultado é o apparecimento continuo de poetas e pretensos poetas...

Fóra essa injustiça aos caboclos, o livro de Cornelio Pires, no genero, é sincero, como já dissemos, muito sincero mesmo.

E' que Cornelio Pires é essencialmente caipira, até fazendo philosophia de sapatos velhos e cacos de espelhos...

Terra de Senna.

A. Fadigas

Barbeiro e cabeleireiro. Gravatias finas. Últimas novidades. — Rua Gonçalves Dias 16.

OS «DELIRIOS PARADISIACOS» DO ASCHICH



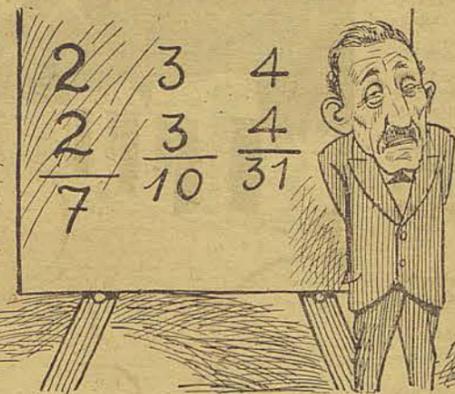
—«O aschich produz visões maravilhosas que nos causam um grande prazer mas que, infelizmente, logo se desvanecem!»

(De um jornal, de São Paulo sobre a campanha anti-toxica)

SETE DIAS ... por Seth



Se a teimosia do sr. Prefeito fosse aplicada em beneficio incontestavel da população, chamar-se-ia, com certeza, poder de vontade. Porque, dizem os seus intimos, s. ex. é tão teimoso que ás vezes perde a cabeça...



Quando elle diz que 2 mais 2 são 5, ou 4 mais 4 igual a 31, ninguém o convencerá do contrario, mesmo porque s. ex. esconde os braços para não os dar a torcer.



Entendeu de arrazar o morro do Castello e acabou mesmo... azarando-o... De vez em quando, o destino entrega áquelle morro uma victima em holocausto. A ultima foi um sacerdote.



Esse desastre, no emtanto, não impediu que o Presidente fosse visitar a victima do sr. Prefeito.



De sorte que os morros da nossa heroica cidade dão agora graças a Deus quando chove, porque só assim podem botar as barbas de molho. O Corcovado até, de prazer, fecha o seu guarda-sol...



Os gastos excessivos da Prefeitura, as exorbitantes quantias que ella faz o Districto desembolsar, continuamente, são questões que não acabam mais.



Bem vexado devia ter ficado o sr. Prefeito quando os banqueiros de Nova York lhe exigiram o competente ingresso para effectuar o empréstimo.



E elle teve de tornar ás boas com o conselho, como se fora um petiz que vem com caricias ao pae para lhe arrancar a entrada de cinema.



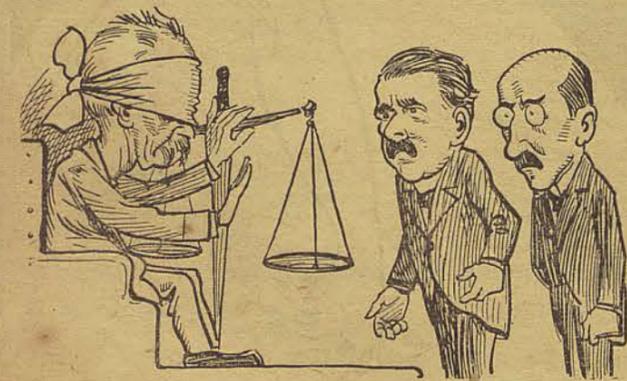
As setas do protesto chovem sobre o governador da cidade. Ainda mesmo neste caracter de paliteiro, s. ex. não se dá por achado.



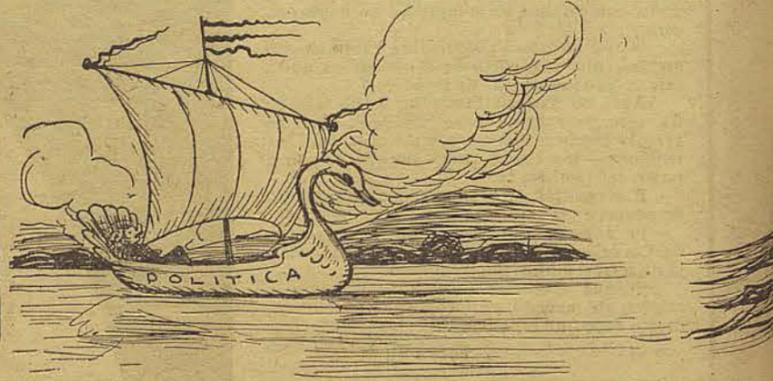
Continúa a mudar o nome de todas as ruas. Quando não houver mais nenhuma a substituir, o sr. Prefeito ha de com certeza mudar... a posição das placas.



As badernas e bate bocas do Conselho já não curam mais o spleen.



Nem mesmo as da Camara, como nesse caso da carta, cujo interesse foi morto pelo conselheiro Ruy, que não quiz metter-se na encrenca.



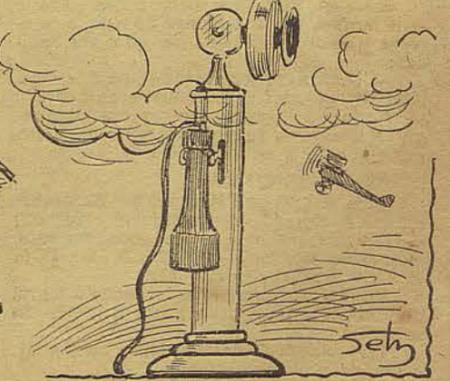
E tudo voltará á serenidade azul do lago dos acontecimentos...



Enquanto o Nilo, percorrendo todo o paiz, flue sobre a cabeça a mão fartamente untada da melina das conferencias.



— Dou-te uma excellente nova, alferes: os brasileiros venceram os paraguayos... por 3 a 0.



Dentro em pouco, quando a Light tiver seguras as suas pretensões, os preços do telephone serão verdadeiros arranha-céus, que só poderão ser pagos por quem dispuzer de aeroplano!

AS OBRAS DO CASTELLO



Neptuno—Alto lá, seu Carlos! Morro arrazado, morro aterrado!...

Mas que programma!

Gramma, para o auctor!

Envia-nos ZE' CARIOCA, amigo e leitor constante, o programma de um cinema da rua Marquez de Sapucahy que, se não foi redigido pelo Marinho das Malas ou pelo dr. Jacarandá, é obra de algum litterato cubista, candidato á Academia do dr. Juliano Moreira.

Acompanhando o programma que transcrevemos na integra, envia-nos o nosso amavel leitor as seguintes linhas:

Amigo Duque Estradeiro,

Junto, segue um programma de cinema que sobrepuja em mysterio o caso dos 250 do Banco do Brasil.

Um premio, meu caro Duque, é o que merece o decifrador desse enigma azul de cinema de bairro.

Tudo arrotei; pulgas, percevejos, e muitos outros animalejos daminhos, para assistir ao desenrolar da fita que motivou esse problema, mas a tudo resistiu o mysterioso papelucho e nada descobri.

Salva-me, Estradeiro amigo! Este papel é mais terrivel, que a Esphinge do Nilo, e parece-me quando o vejo, que me grita aos ouvidos:

— Decifra-me ou mando-te para o Hospicio com escalas pela Academia de Letras! Nesta contingencia, imploro auxilio, mestre Estradeiro, e aguardo atemorizado, a salvação que de ti me virá. Piedade, mestre!

Agora o programma:

« 355 a 359, rua Marquez de Sapucahy, 355 a 359—Segunda e terça-feira 19 e 20-9-620 — Hoje. Eis um programma todo successo, todo esplendor! Hoje — TOM MIX - fox TOM MIX em *Aventuras no Far-West*.

Lenigar panegyrios ao ordimento jogral deste trabalho fóra decrecer-lhe o luzeiro do seu valor.

Fôra tautologia de caducidade ou charlar, assim, de modo metencapto.

Declaramos, portanto, sómente, que seu protagonista é o pampeiro querido, é o extasiante TOM MIX que maneiramente, mais uma vez, patenteia a sua pujança artistica de graçiosidade durona.

São cinco Cinco actos dentro do maior enredo d'arte.

O FURACÃO, 13 e 14 episodios, 4 grandiosos actos.

Sensacional drama de aventuras onde prepondera a força Lusbelante da intriga contra o que é justo e digno de uma alma bôa e nobre. Assim são raros os programmas.

Apoiado á ultima phrase. Programmas nesse genero bucephalo são rarissimos. Este vem demonstrar que o cinema é de facto uma grande fonte de instrucção popular!

Não será esse subvencionado pela Liga contra o Analfabetismo ou pela Sociedade Protectora dos Animas?

Segundo informa o «Correio da Manhã», a Polícia de Buenos Aires anda, agora,

atrapalhada com um crime sensacional e exquisito, pois que o criminoso, ou a criminoso, deixou um punhado de rosas sob o cadaver.

— Vocês, então, nunca viram um freguez pôr um cravo á botoeira do seu alfaiate, do seu vendeiro, do seu senhorio? — commentava o Costa Rego, no dia seguinte.

E esclarecia:

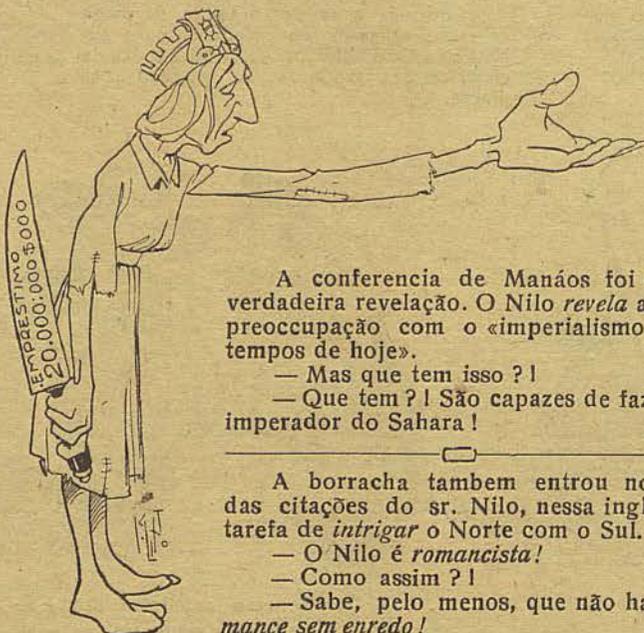
— Que é isso, então, senão lançar flores sobre um «cadaver»?

E cahiu, como cae um corpo morto.

Os verdadeiros "marchantes"

«A Prefeitura lançou um emprestimo de 20 mil contos de réis, com que pretende construir, entre outras obras, um matadouro modelado».

(Dos jornaes)



A conferencia de Manãos foi uma verdadeira revelação. O Nilo revela a sua preocupação com o «imperialismo dos tempos de hoje».

— Mas que tem isso?!

— Que tem?! São capazes de fazel-o imperador do Sahara!

A borracha tambem entrou no rol das citações do sr. Nilo, nessa ingloria tarefa de intrigar o Norte com o Sul.

— O Nilo é romancista!

— Como assim?!

— Sabe, pelo menos, que não ha romance sem enredo!

— Vamos, Zé; para que tenhas carne bôa e higienica, é preciso uma "vacca".

BARBEIROS

— Barba ou cabelo?

— Barba! vociferei, já mal humorado.

O barbeiro, então, calmo, sem olhar, siquer, para a minha cara, começou a raspagem dos meus pêlos faciaes, depois de afiar os dentes da navalha e pôr-me a toalha ao pescoço, etc.

Ao cabo de 5 minutos, comecei a extranhar o silencio do artista. Porque o espirito falador dos barbeiros já tem sido cantado, em prosa e em verso, por todos os poetas do Rio. E o silencio daquelle professional incommodou-me.

Pois seria possivel encontrar-se um barbeiro pouco falador?

Resolvi puxar pela lingua do calado Figaro:

— Já leu os jornaes de hoje.

O homem não respondeu.

— Afinal—tentei ainda—esta lei de hygiene não resolve o assumpto...

O artista, passados uns 2 minutos, respondeu:

— E', sim, senhor.

Quedei, uns momentos, admirado. Depois, continuei, resolvido a fazer falar o silencioso barbeiro:

— O Nilo fez mal em ir ao Norte. Aquelle povo não vae, assim, com qualquer fada de Ayosto...

O barbeiro suspirou: acabára de fazer a minha barba!

E ao sahir do salão, pasmo do silencio do barbeiro, ainda o ouvi resmungar, ao ouvido do collega:

— Que sujeito cacete!...

S. de T.

NENHUMA!

(SONETILHO)

Nem a Virginia, casta violeta,
Essa, de Paulo, flôr pudorosa ;
Nem a, do esbelto Romeu, Julieta :
— Flôr de Verona, terna, amorosa ;

Nem a Nathercia do Luso Poeta ;
Nem a, do Dante, Beatriz mimosa ;
Nem, de Petrarca, Laura, a dilecta ;
Nem mesmo Ophelia, pallida rosa ;

Nem muitas outras humanas flôres
De estatuários e de pintores ;
Nem, de Gonzaga, doce Marília ;

Nem as Princezas e nem as Fadas,
Mulher—nenhuma!—das mais amadas,
Tem os encantos que tem Pompilia!

Rizzio.

Breve — NUMERO DOS ENGENHEIROS

A Academia de Letras de Manãos
celebrou em homenagem ao sr. Nilo Pe-
ganha uma sessão, comparecendo a essa
assembléa grande numero de socios.

— Nada mais justo... O Nilo sem-
pre foi litterato...

— Litterato ?!

— Pelo menos, sempre fez letras.

BOA NOITE

De tristeza cruel acabrunhado,
Pragueja um devotissimo agiota,
Por ter perdido o canno d'uma bota
Onde cinco mil réis tinha guardado.

A' noite já não dorme socegado,
E a todo o mundo o seu pezar arrôta,
'Té que manda chamar o doutor Motta,
A quem promete em paga um «obrigado».

— «Para esquecer a minha atróz tristeza
Debalde há quinze dias eu forcejo,
Porém nada consigo, com franqueza!»

— «Bem facil cura á sua dor eu vejo,
Não o obrigo a fazer grande despeza :
--Não beba sangue alheio, e coma queijo».

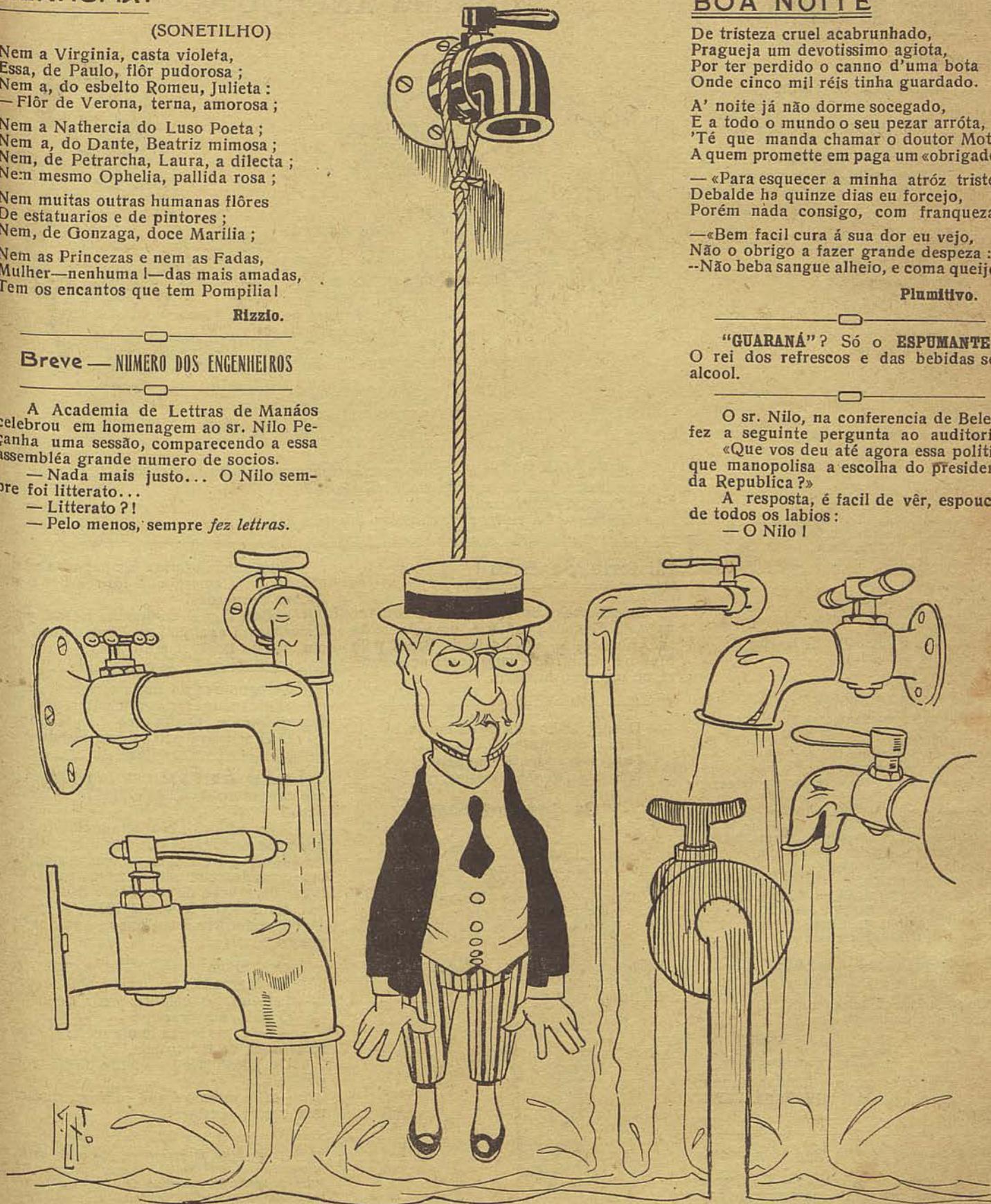
Plumitivo.

“GUARANÁ”? Só o **ESPUMANTE** —
O rei dos refrescos e das bebidas sem
alcool.

O sr. Nilo, na conferencia de Belem,
fez a seguinte pergunta ao auditorio :
«Que vos deu até agora essa politica
que manopolisa a escolha do presidente
da Republica?»

A resposta, é facil de vêr, espoucou
de todos os labios :

— O Nilo !



A suspensão do Van Erven

ou o sonho ledo e fallaz do Pires do Rio.

Dos bancos ás cadeiras

ESCOL ANORMAL

Sacerdotisa do ensino

D. Esther,
que faz, ao que se diz, o que bem quer
lá na Instrucção,
desmentiu desta vez a tradição;
não conseguiu, como queria
— quem diria! —
apesar dos ardis,
ir ao sul do paiz!

Os medicos
encyclopedicos,
para a cura radical
do beriberi infernal,
costumam receitar
uma viagem por mar!

E, d. Esther,
confessal-o é mister,
não andava boa,
na sua macacão!

Dia a dia,
emmagrecia
e estava, enfim, tão fraca,
que se dizia
atacada de horrenda urucubaca!

O Congresso Pedagogico,
para o caso pathologico,
seria a salvacão;
e o Director da Instrucção,
como se diz na Prefeitura,
quiz salvar, deste modo, a creatura!

Dar-se-ia a d. Esther,
que vale um *chancellor*,
essa missão *sympathica*,
quasi diplomatica,
de estudar, desde o Rio de Janeiro
á terra do pampeiro,
os segredos
e os brinquedos
— trabalhosa missão! —
da sagrada Instrucção!

A Prefeitura,
apesar da dependura,
marcharia na despeza
com o *successo* e o *milagre* dessa empresa!

Reunida a commissão,
que estudava a questão,
levanta-se um dos membros—um malvado!—
e, apesar do negocio combinado,
toma o compromisso
de fazer o serviço
— até parece pirraça! —
inteiramente de graça
— sem nenhuma abertura
para a apertada Prefeitura!

E assim desfez-se a miragem:
— foi um dia uma viagem!

Ningnem foge ao seu destino,
sacerdotisa do ensino!

ARGUS.

Só não conhece a felicidade quem
nunca experimentou o "GUARANÁ ESPU-
MANTE".

No Restaurant Assyrio numa roda elegan-
te *ou Pon s'amuse*.

ELLE *bancando sciencia*: — E dizer-se
que as lindas perolas do seu colar são pro-
ductos de ostras como estas que estamos co-
mendo!

ELLA—E' verdade; quem me deu esse
colar foi um negociante que tem banca de
peixe na praça do Mercado.

VELHA ANECDOTA



Frontin: — *V. Exa. é homem para explorar escandalos no Senado!*

Irineu: — *V. Exa. está falando serio?*

Frontin: — *Certamente!*

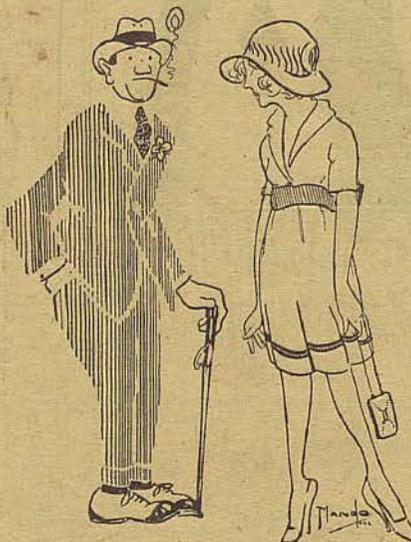
Irineu: — *Ah, eu logo vi; commigo ninguém brinca!*

Historia do Brasil

Recebemos do notavel historiador
patricio Mendes Fradique, um volume da
sua bem feita «Historia do Brasil pelo
Methodo Confuso», cuja apreciação sahi-
rá no proximo numero.

Despeja a bomba agua em jorro
P'ra o desmonte do Castello.
Para a grammatica appello:
Não é *desmonte*, é desmorro.

Os descontentes



— *O governo não cuida dos interesses do
do povo. Eu já devia estar aposentado.*

— *Quantos annos tem de serviço publico?*

— *Nenhum. Pois se nem sou funcionario!*

O Estacio Coimbra fez parte da com-
missão da Camara que foi receber o sr.
Arthur Bernardes.

— Bom signal, commenta o Godoy; a
candidatura nacional em Pernambuco vae
em mar de Rosa... e Silva.

Telegramma da Inglaterra:
«Foi inaugurada a Conferencia do
Reerguimento Economico do Mundo».
O Brasil fará parte desse mundo?

NÃO OUVIRAM os leitores, no
nosso numero de 12 de Outubro, miar um
gato?

Pois admira. No annuncio dos co-
nhecidos e efficazes «Comprimidos Bayer
de Asperina e Cafeina», havia um «gato»
bem grande, que aqui fazemos calar. Em
lugar de «Preço de venda do tubo origi-
nal, Rs. 3\$000», leia-se 3\$500.

E assim ficam em paz os ouvidos dos
nossos leitores.

No Maranhão serviram ao Nilo o pra-
to regional: o celebre arroz de cuchá.
O Nilo, suspirando:

— Este prato faz lembrar-me o sabo-
roso arroz de Pendotyba.

Um jornalista ao ouvido de um com-
panheiro:

— Elle mesmo é que confessa que co-
mia capim gordura.

... *E, logo ás primeiras horas da noite, o
aspecto da cidade muda: o movimento é mais
intenso, verdadeiras ondas de povo, em fileiras
interminaveis, se dirigem para o mesmo ponto.*

*Todos convergem para os Theatros da Em-
presa Paschoal Segreto, onde se vão deliciar
com as graças finas e as boas pilherias do
«Os Coroneis», e outras peças de grande mor-
tagem.*

D. QUIXOTE

Os homens das fitas e das "salvações"



— Porque você accentua sempre que o Bernardes é um desconhecido?
 — Para fazer um contraste commosco.

O CASTIGO

Não ha ninguem mais cacete do que o Matheus Tripa, assim chamado por causa da sua extranha magreza e da sua altura fóra do commum. O Austregesilo, se o visse, havia de escrever: «A crecença deste magrízél é digna de scientificos observares».

Mas isso não tem importancia. O essencial é saber-se que o Matheus Tripa é um dos individuos que deve ser evitado.

Sujeito páo! A expressão é corriqueira, é dura, é chata, mas não ha outra que melhor lhe quadre: sujeito páo!

Ora, ha dias, estava eu occupado, na Galeria Cruzeiro, a ler os pequenos annuncios do *Jornal do Brazil* — a minha grande occupação é mudar-me da pensão do Portella — quando senti um braço a enlaçar-me o pescoço. Voltei-me. Era o Matheus.

Apanhado, assim, de surpresa, não houve fugir. Enchi-me de calma, de paciência, de resignação e aguntei o miseravel tres horas a fio.

Por diversas vezes tentei uma escapula; mas baldadas foram as tentativas. O Matheus adeantava se logo:

— Se não incommodo, vou commigo.
 E não esperava a resposta, vinha commigo.

Os deuses, porém, inspiraram-me. Uma idéa de vingança me acudiu. Idéa terrivel, medonha, pavorosa, satanica, unica!

Não reflecti, não titubiei, não tremi: pul-a em pratica.

Varias vezes, depois disso, avistei o Matheus. Mas elle fingia não me vêr. Hontem, porém, pelas duas da tarde, á rua do Ouvidor, encontramos-nos cara a cara. Pareceu-me pallido, abatido. Apertou-me as mãos, apressado, protestou occupação urgente e despediu-se, medroso.

— O' Matheus! O' Matheus! gritei-lhe com um sorriso perverso nos labios, olha! escuta!

Mas o Matheus já ia longe, correndo.
 Coitado do Matheus Tripa!

Sabem o que foi que lhe fiz, naquelle dia? Levei-o a jantar commigo, na pensão do Portella.

J. C.

Recordando B. Lopes

Ao Juca Pimenta

Manhã primaveril. Numa esplanada
 Do bosque, cercanias do castello,
 Os dois fidalgos vão bater-se á espada...
 Eil-os, pois, preparados para o duello.

Os padrinhos e o medico ao singelo,
 Porém trágico lance, em que lavada
 Vae ser a honra em sangue, assistem. Bello
 E' o dia. Em côro canta a passarada.

Chocam-se os ferros. Chispas lhes accende
 O sol. O duque ataca e se defende
 O conde... Um golpe... Inda outro golpe é dado...

Nisto, desmaia o conde, mal ferido!
 E teria por certo alli morrido,
 Se este encontro tivesse realizado.

Xico Bojudo.



AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR --- Praça Tiradentes, 18

Se quereis agradar, sêde bellas;
 para serdes bellas, use a Agua Branca
 Neval.

O primeiro dever da mulher é ser bella!

AGUA BRANCA NEVAL

responde pelo cumprimento desse dever

Preço 8\$000—Pelo Correio 10\$000

A' venda em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

FLAGRANTES DO MONROE

O sr. Arnolfo Azevedo recebeu uma reclamação muito procedente, a que não tardou em dar o acatamento merecido. O sr. Azurem Furtado fôra excluído da *comissão de silenciosos* e lançou o seu protesto, logo que soube da injustiça praticada pela mesa. Entre os calados da Camara todos sabem que o filho do velho Julio, das Mattas, não é apenas uma notabilidade proclamada: — possui também sólidos direitos de antiguidade, que não podem nem devem ser preteridos. Deputado não sabemos desde que legislatura, o sr. Edmundo lavora um discurso-mãe, (diríamos melhor-bisavô) com que ha de embasbacar os posterios, por ocasião do segundo centenário da independência do Brasil. Mas enquanto não der á luz esse prodigio secular, não perderá a qualidade de homem trancado e tem infallivelmente de figurar nessa comissão de técnicos do silencio. Assim, o procedimento do sr. Arnolfo, attendendo solictamente á reclamação, merece os melhores encomios e é muito significativo da maneira isempta e elevada com que o manda-chuva de Lorena dirige os trabalhos da Camara.

O Severino voltou de Pernambuco mais gordo, mais corado, portador de uma gibóia domesticada. A ida do Severino á terra natal prendeu-se a um motivo imperioso: — nomeado dactylographo da Camara, sem entender do riscado, achou prudente pedir uma licença de dois mezes para estudar dactylographia. Adquiriu uma *Royal* e durante os dois mezes de licença e mais um mez por conta propria despejou os dedos nervosos pelo teclado universal, ficando, entretanto, dia a dia, cheio de dedos. Voltou, enfim, convencido de que não dá para o officio e disposto a arranjar outra collocação. Como andasse, em dias da semana passada, pelos corredores da Camara, a exhibir a gibóia, o Barbosa Sobrinho lembrou uma solução para o seu caso: — procurar o fabricante de algum elixir maravilhoso e fazer a reclame pelas ruas, com a cobra enrolada no pescoço. O Severino, porém, rejeitou o alvitre, allegando que trouxe o reptil de encomenda, especialmente para o sr. Cunha Vasconcellos, que anda comendo cobras depois que veiu do Acre.

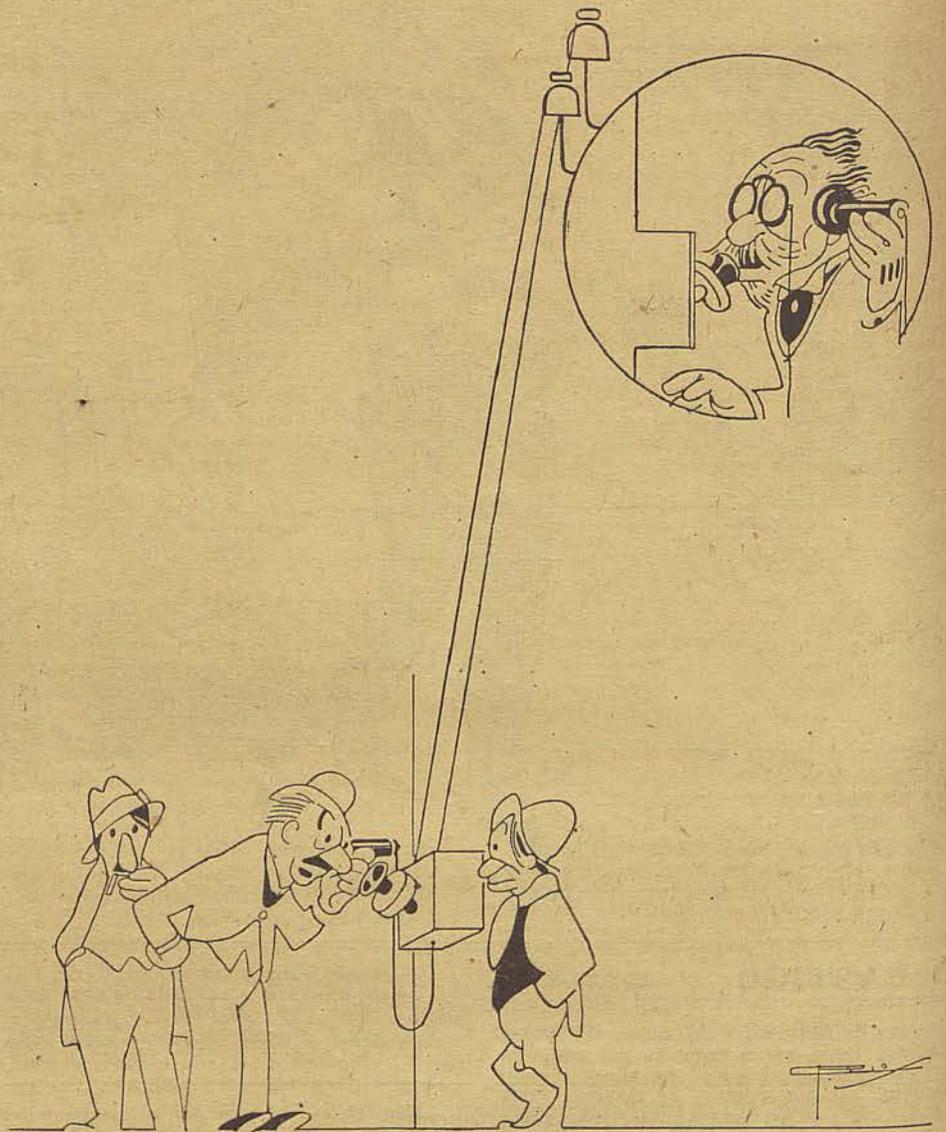
O sr. Augusto de Lima, sabedor de que *D. Quixote* vaé instituir um concurso, no sentido de apurar qual o homem mais feio do Brasil, requereu ao Supremo Tribunal um *habeas corpus*, afim de se collocar á margem das concorrências...

Congratulando-se com a China pela passagem do undecimo anniversario de sua Republica, o sr. Augusto de Lima chamou-a «consorte do Brasil na Liga das Nações».

Commentario judicioso do sr. Mario Brânt:
— «Sempre o Augusto arranjou para o Brasil um negocio da China...»

A carta attribuida ao sr. Arthur Bernardes e dada á estampa por um matutino desta capital, esquentou, em dias da semana extincta, o ambiente politico do Monróe. A voz autorisada e reflectida do sr. Bueno Brandão adiantou-se logo para assegurar que aquellas

A PARTIDA... PERDIDA



— Até agora não encontramos, perdida na rua, a resposta do Raul á carta do Arthur. Si, porém, V. Ex. desejar, nós podemos fazel-a.

torpes infamias assacadas contra o brio e a dignidade das classes armadas do Brasil, não podiam ter sahido da penna tradicionalmente cortez do preclaro presidente de Minas. Em torno da palavra do *leader* da maioria se agglomerou sem tardança o applauso quasi inteiro da Camara. Triste, lamentavelmente apressada foi, pois, a palavra congestionada e lyrica do sr. Octavio Rocha, oppondo duvidas ás declarações succintas e claras do sr. Bueno Brandão. E essa tristeza contaminou ainda mais o ambiente da Camara, quando as proprias figuras proeminentes da dissidencia eram as primeiras a lançar o desmentido formal, visto como, conhecendo bem as virtudes de character do chefe mineiro, não podiam acreditar que de sua consciencia cristallina tivesse jorrado a lama daquelles conceitos

suinicos. Foi isso, aliás, o que ouvimos dos labios do sr. Raul Alves que é da dissidencia um dos *paladinos* mais histericos e mais vermelhos, um dos mais arruaceiros e briguentos contendores.

D. Quixote reservava para o numero de hoje uma chronica sensacional, que era o relato da vida militar do sr. Ephigenio de Salles e a sua brilhante carreira, que registra uma promoção por excesso de bravura, de cabo sargenteante a *capitão de feijão*. A falta de espaço, entretanto, nos obriga a transferir para o proximo numero esse belicoso documento.

Rialto.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

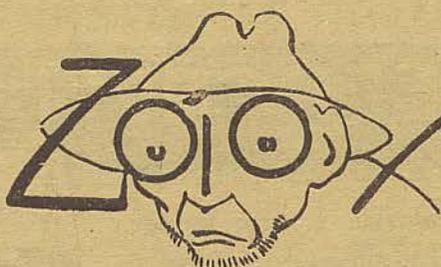
é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

D. QUIXOTE

DE ZÓIO ABERTO



Esta sumana foi cheia,
Assumpto sóbra e num farta
E eu tô mêmo decidido
A lhes falá cum vôiz arta
Dos prano da dissidencia,
Da tar historia da carta,
Que é um causo de farsidade,
Mintira que ao zóio sarta.

O Nilo corre bastante
Mais os ôtro anda a galope,
E é duvidoso que a Esphinge
Os hóme serio engazope;
Basta lembrá-se de um causo
Que os tar dissidente entópe :
Fabricáro a carta farsa
Mais esquecêro o envelópe.

De aguias capaiz dessas coisa
Tudo o Brasi véve cheio
E ninguem descobre um geito
De nelles botá um freio ;
P'ra móde ganhá dinhêro
Lança mão de quarqué meio
Taliquá o Arbino Mendes,
Taliquá o Affonso Coêio.

O que elles qué, nóiz sabemos :
Exporano as crasse armada,
Elles inventa mintira
Mais porém num cava nada ;
Nesse joguinho da carta
Elles perdêro a parada
E o triumpho, que é Ruy Barbosa,
Deu a urtima cartada.

E agora lembro uma coisa
Que tá pedino um inzame
E eu vô dá minha opinhão
Embóra meceis reclame,
Pruque eu sô bão brasilêro
E é justo que eu grite e crame :
— Quinhé ahi que num sabe
Que o Nilo num tinha arame ?

No emtanto elle foi p'r'o norte
Gastano dinhêro á bessa,
P'ra móde enganá os trouxa
Que crê nas suas promessa ;
Adonde elle ranjô cobre ?
Só c'os frete ? Num vô nessa !
Mais entonce adonde foi ?
Responda meceis depressa.

A tar pergunta que eu faço
Quinhé que responde ? Quem ?
Por isso eu tô desconfiado,
Pruque sô hóme de bem
Que o gajo que feiz as carta
Feiz ôtras coisa tamem...
Num digo que isso é verdade
Mais é possive porém.

Mais mudêmo p'r'ôtro assumpto,
Que essas coisa já tá pau,
E falá de coisas triste
Enjôa que nem mingau ;
Falêmo do futibór,
Que é um causo que num é mau,
Pruque nóiz lá no extrangêro
Subimo mais um degrau.

Nóiz provêmo de sobejo
Tê mocidade viri,
Capaiz de porvá que é forie,
Seja lá ô seja aqui ;
Os paraguaio quizêro
Vingá-se do Tuyuty,
Mais elles num se lembraro
Que o Brasi sempre é o Brasi.

Essa é mais uma victoria
Que têm na nossa lista,
Cum grande alegria nossa
E tristeza dos paulista ;
Quano ganhô a Argentina
Aquelles futbolistas
Gozáro, fizêro troça,
Mais despois baxáro a crista.

E' ansim as coisa da vida
E ninguem deve se oppô
Que um dia é dia da caça,
Mais o ôtro é dos caçadô ;
Emfim, pru mar dos paulista,
Desta vêiz o azá gorô,
E nóiz gozemo a victoria
Que custô força e suô.

Pru falá em suô e força,
Mecêis ahi num magina
O que eu sofrí na chegada
Do presidente de Mina ;
Tinha pôvo que nem agua,
Gente pobre, gente fina,
Ricos, prebeus, operario,
Nos largo, ruas e esquina.

E' de um mião de habitante
Que este Rio véve cheio
Mais nesse dia eu pensei
Que tinha um mião e meio ;
P'ra móde falá verdade,
Sem mintira e sem rodeio,
O presidente minêro
Feiz um grorioso passeio.

E agora tô me lembrano,
E me lembrei de repente,
De uma coisa interessante ;
Que se deu co'os intendente ;
Elles fôro p'ra Argentina,
Mais porém seguiu na frente,
Um hóme que foi nomeado
Thesorêro especiarmente.

O Perfeito teve juizo
E num quiz dá o dinhêro
Nas mão dos cabra escovado,
Pessoa de dedo ligêro ;
E dizê-se que essa gente
São os nosso conseiêro
Que vão sê representante
Da capitano no extrangêro !

Quano viêro os argentino,
Recebêro cem pacote,
Mais gastaro cinco ô seis,
E no resto dêro um bote ;
Por isso agora o Perfeito,
Antes o cobre se exgote,
Nomeô thesorêro aparte
P'ra num levá um calote.

Nossa Senhora dos Céu !
A situação desses hóme,
Que num faiz coisa nenhuma,
Que tudo que apanha come,
Que tudo o que elles enxerga
No mêmo instantinho sóme,
Palavra que me faiz réiva,
Palavra que me consome !

Mais num ha nesta cidade
Vinte honesto cidadão,
P'ra mode sê intendente
Nas primêras inleição ?
Bamo tudo fazê força,
Botêmo os aguiá no chão,
E conte meceis co'o véio

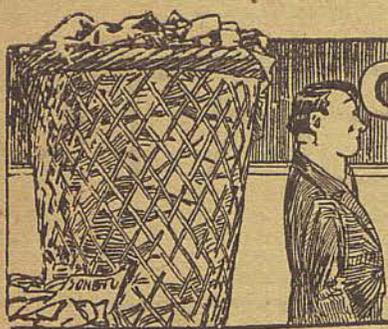
Joaquim da Sirva Garvão.

Peça ao seu
fornecedor

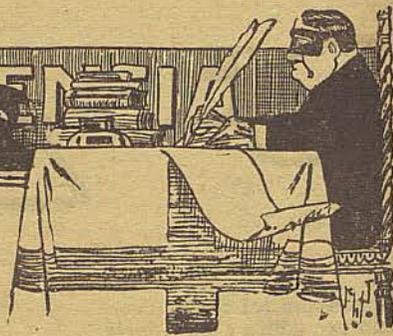
Calçado ROLAND

E' aquelle cujo conforto não prejudica a elegancia.—E' aquelle cuja elegancia não diminue o conforto.—Defenda, a pé firme, o bem estar do seu pé.
ROLAND em todas as casas de 1.ª ordem.

D. QUIXOTE



CORRESPONDENTE



D QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE
pagará a título de animação,
CINCO MIL REIS

ATENÇÃO

Os nós devem escrever os seus trabalhos em linguagens de papel e não em folhas largas

Trabalhos escriptos dos dois lados da tira serão lançados á cesta sem ser lidos.

Exige-se letra muito clara e julgam-se de preferencia as collaborações dactylographadas.

São necessários dois pseudonymos: um para ser publicado e outro para identificação. Sempre que o nó assignar um nome só, fica subentendido que a collaboração é gratuita.

A contribuição de cinco mil reis será paga na semana em que sahir o trabalho: na Capital, aqui pela redacção, e no Interior, pelas respectivas agencias.

Será considerado caduco o premio que não for procurado no prazo determinado.

ESPAÑOLERO (S. Paulo)—Ainda desta vez não «grelou» e vamos dizer-lhe porque. *Mi consuelo* é um soneto immoral. *Retrato de J. R., filho* está cheio de incongruencias, de rimas forçadas e tem este verso, que não é verso:

Gabado espécimen de raça Angola.

Em *Olhos...*, você não é mais feliz e vê-se que é grande a sua cegueira nessa historia de versejar.

Basta dizer que, conversando com a namorada, *segreda-lhe palavras em segredo!* Seria mais interessante segredar-lhe palavras em altos brados... Em *Bemdito tango*, é isto:

No lado delles «passo» e «fiz» que ria...

Isso de misturar o «presente» com o «passado», não lhe garante o «futuro»... Finalmente, *Recuerdo* é um soneto que já foi publicado em nossas paginas com outra assignatura... Será que todos os seus trabalhos são de outrem?...

X. P. T. O. — O Brederódes, que é a *distração em peço*, dorme a estas horas no fundo da cesta.

E dizer-se que a causa de sua desgraça é o Medeiros e Albuquerque?... Só o que pôde saíval-o é o *systema littero-Kneipper*: toda a vez que ler um artigo daquelle jornalista, leia logo em seguida uma chronica do Austregesilo.

JOCOTÓ—Que menino sem graça! Coitadinho! E que pessima professora é a sua! As duas historias que nos enviou, «Em uma pensão» e «Entre dois ebrios», têm mais erros do que palavras.

PLUMITIVO — *A misteriosa desconhecida* (o titulo já é uma asneira) serviria se você soubesse escrever um pouco melhor.

A idéa da historia é boa; mas o seu estylo estragou tudo.

OP... HELIOS (S. Paulo) — O seu caso é muito serio. Eis aqui o que lhe sahio do bestunto:

Dentes ou passaros?

*Lamentava-se um certo senhor furtado,
De não poder comer passaro assado
E, tal caso acontecia,
Porque tres dentes possuia.
Ouvindo estes lamentos, um pobretão
Disse: em comparação sou um riccão,
Nem siquer um volátil tenho,
Mas os dentes por empenho.*

Você não tem cura. Nem o Fedor Krause seria capaz de pô-lo bom. Não ha ahi um amigo caridoso que lhe faça presente de uma pistola?

NEMO (S. Paulo) — O primeiro trabalho de sua lavra é um máu prenúncio. Fuja do papel e da tinta como o diabo da cruz, si não quer ficar irremediavelmente perdido. Por tudo que lhe é sagrado, pelo amor de seus paes, não faça nunca o seu segundo trabalho. Poupe-nos!

PERSEU — Aceito, *Duplo* fim.

FIM-FIM DAS MOÇAS (Barbacena) — Vá para o diabo que o carregue, você e toda a sua *massa encephalica*. Será possível que não haja ahi em Barbacena um burro velho para ser reformado e abrir uma vaga? *Seu Fim-fim*, o principio da estupidez alojou-se-lhe no craneo.

LUIZ LIVIO (S. Paulo) — Ora, ora, *seu Luiz!* Um sexagenario como você a perpetrar tolices rimadas! Deixe isso para seus netos. Si é viuvo e quer casar-se outra vez, faça-o de maneira a parecer que ainda não regressou á segunda infancia, isto é, á caduquice.

K. PATAZ — Eis o primeiro tercetto do seu *Peccar*:

*É e nessa capellinha silenciosa
Que you, doído de amor, orar na c'roa,
Desfolhando-a como pel'las de rosa.*

A capellinha silenciosa é a... cesta! *Falsidade* lá está também, apesar de ser coisa muito superior á «Falsidade, falsa da falsa falsificação falsidica e refalsada» do Felix Pacheco, mãe das «varias» do «Journal do Commercio», cujo paé é Tio Pita. Porque não cava o lugar de secretario do jornalista e senador parahybano? Não lhe faltam para isso predicados intellectuaes...

SIFONE — São dignas de transcripção as quadras do seu soneto «Lyra Malandra».

Eil-as:

*«Quem disse que vae tudo muito bem:
Que ha carne-secca, feijão, farinha,
Que tres ovos por vez põe a gallinha,
Que em mão de pobre não falta vintem?»*

*Quem disse que saíru não tem espinha?
Quem disse que lagarta espinha tem?
Quem disse mal da sorte grande? quem?
Quem disse que esta lyra não é minha?»*

Permitta-nos, agora, a perpetração de uma pequena parodia.

Atenção:

*«Quem disse que exigir cinco mil reis
Por asneiras tão grandes não é roubo?
Quem disse que nós somos coroneis?
Quem disse que Sifone não é bobo?»*

C. MENTE — A terra de Sapucaia deve ser fertil, que ha lá muito adubo, muito esterco.

E' possível que lá você medre, C. Mente... E se medrar, e crescer, e florir, e der fructos, os nossos botanicos terão occasião de enriquecer a sciencia, estudando e classificando a arvore da ignorancia. Como vê, não ha nada inutil neste mundo, nem mesmo a bobice elevada ao quadrado.

ME'L DE LABIOS — O seu trabalho foi rasgado e atirado ao lixo sem ser lido. E isso acontece com todos os originaes que vêm escriptos nos dois lados do papel.

PAUXIS (S. Paulo) — Andar a lua a vadiar pelos céos, ao meio-dia, não é coisa de espantar ninguém. Trata-se de um phenomeno muito commum. Caso muito mais «engraçado» é uma quadra como esta:

*Inda as estrellas, vá que as tenha visto
Pois têm luz propria que é viva e forte...
Porém a lua? O' nejança Morte
Deixa Bilac vir explicar isto.*

Isso! Chame pela Morte, qualificando-a como quizer. Mas não vá bancar o lenhador de Esopo, ou o de La Fontaine, ou o de Monteiro Lobato—que é sempre o mesmo lenhador. Em chegando a Morte, peça-lhe que o mate e não que o ajude a fazer versos...

LORD (S. João d'El-Rey) — O soneto *Metamorphoses*, aceito. *O perigo negro*, não, por absoluta falta de sal.

PATHE' JUNIOR (Bahia) Os seus sonetos não servem. Tanto *Charles Chaplin*, como *Goração, estomago e quinhentos conços* tem versos quebrados. Os defeitos são de facil emenda; mas é tal a ausencia de graça nos seus versos, que receiamos fiquem as emendas piores que os sonetos... Continúa você, assim, a chuchar no dedo.

JOB — Não podia arranjar um nome que melho' lhe servisse: em questões de graça, você é mesmo de uma pobreza de Job.

Eis a segunda quadra do seu monologo, em que não ha um unico verso certo:

*Nada ha que a faça afastar
Dos seus labios subteis e pequenos
Inda mesmo que d'outra cousa se trate
Pois vem logo com o tal «mais ou menos».*

A você não cabe o estribilho. *Mais ou menos* as-natico? Inteiramente é que o é!...

CAVADOR DOS CINCO (Victoria) — Pode approximar-se. Já abotoamos o paletot. E agora ouça que você é um cavador muito tolo, muito riles, muito sem graça. Com a sua piada, só conseguiu cavar a sepultura na... cesta.

SAID ALI (S. Paulo) — Said Aqui é que é, e com um ponta-pé nos fundilhos. Vá ser sem graça na casa do diabo! E além de tudo a abusar de um nome respeitavel!

BACHAREL X — *Uma cura original* não nos chegou ás mãos. Ou extraviou-se no Correio, ou perdeu-se na gaveta. Optamos pela primeira hypothese...

JUDEX — Com a historia do *Barbeiro* você não teve «pêlo». O conto *Que gallinhas...* foi acceto e será publicado, para seu re...galol!

CESTOPHOBO — *A força de um risco e Anuncio* *incoherente* já obtiveram o «publique-se». Estão na bica, á espera da vez.

D. FUAS — *O prato de gelo*, historia muito boa, muito interessante, muito engraçada, muito bem redigida e... (o seu entusiasmo agora vae esfriar) e muito velha! Já foi, mesmo, publicada em «D. Quixote». Não desanime, porém. Lembremos-lhe, ainda, que a piada do *Rei e o cosinheiro* é boa.

CACHOEIRA (S. Paulo) — Você abriu a torneira das asnicas, e diz o que lhe sahio da misera cachola:

EM UMA CASA DE ARMARINHO:

*O Dr. Washington Luiz escolhendo uns pares de meias de seda, aterrorizou-se com o preço exclamando:
— Estão caras estas meias.
Torna o empregado:
— Perdão. Mas para V. Exa. ellas são á meia cara.*

Ainda bem que você é *Cachoeira* só de nome. Imagine se o fosse de verdade! A despejar asneiras que taes, não haveria cesta que lhe bastasse.

GOAL-KEEPER — Envie o seu soneto para o supplemento sportivo do «Imparcial», que aqui elle está meio *off-side*. Dirija-se directamente ao Kakarêco, que lhe não será negado um lugar de destaque. Você havia de ter dado tratos á «bola» para escrever o *Amor de footballer!*...

DR. THEODORO — O seu soneto ficaria bem nas paginas do «Journal das Moças». Permitta-nos, porém, que commentemos estes dois versos:

*Com teu odio de amor ou com teu pranto,
Por um seculo, quasi, me esperaste!*

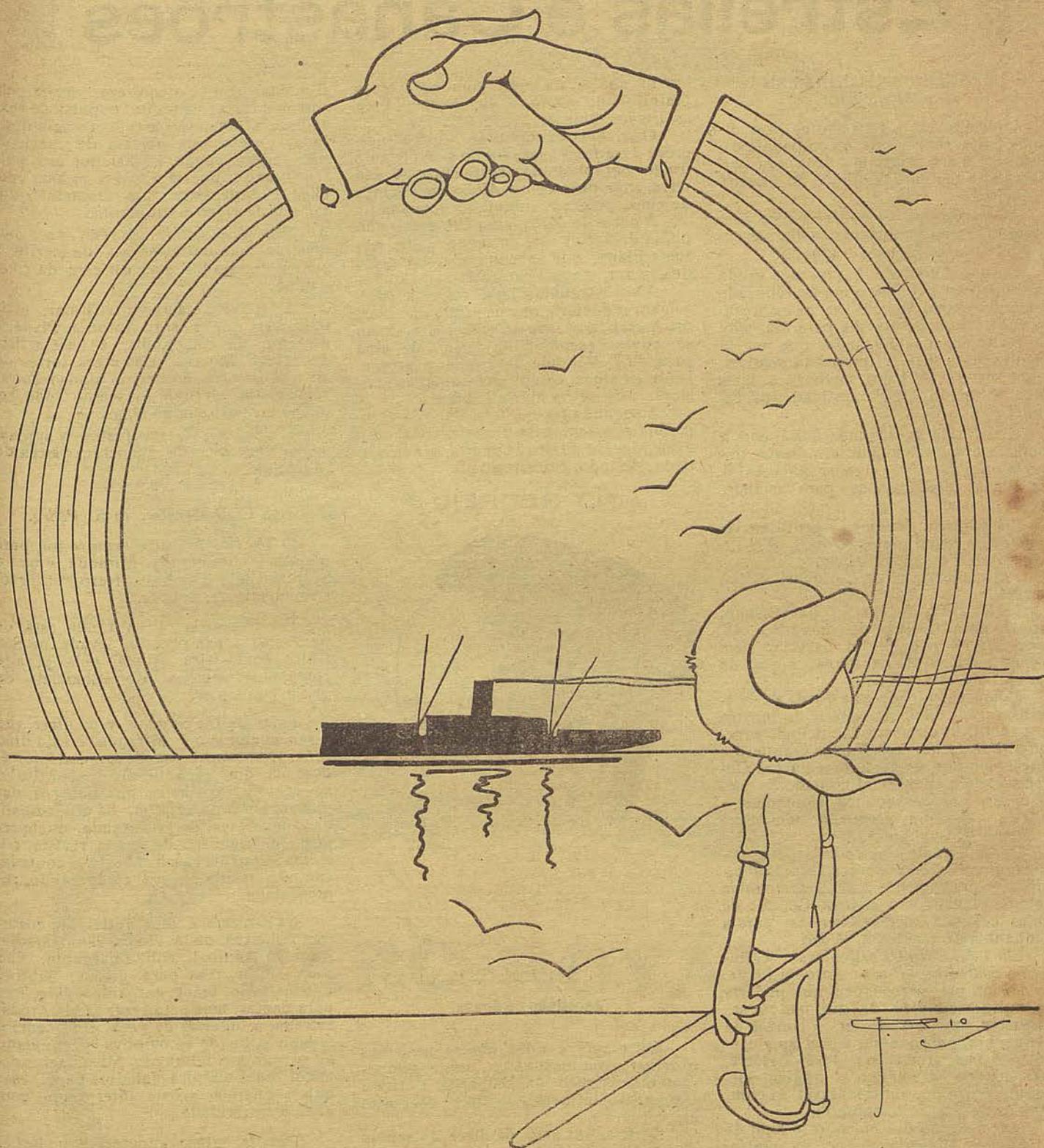
E' admiravel a paciencia da sua amada, que c esperou por quasi um seculo! E não com amor propriamente dito, mas com odio de amor! Corrija essas tolices e, quanto ao resto do soneto... inutilize-o, bote-o fóra, queime-o, que todo elle não presta.

O. C. ARAUJO — Ora, menino! Vá pescar siris na praia. Si você principia assim, muito mal ha de acabar. Abra os olhos!

O Duque Estradairo.

D. QUIXOTE

HISTORIAS DO ARCO DA VELHA



JECA — *Iris ou Arca da Alliança é a mesma coisa. Um dia as pontas se encontram.*

Já está sendo cobrado pela Prefeitura, o novo imposto de atracação.

O imposto, entretanto, devia ser extensivo aos vendedores de bilhetes, engraxates e todos os outros que nos dão atracções, a toda a hora, em plena via publica.

Foi eleito presidente do senado chileno o sr. Luiz Claro Solar.

S. Exa. não presidirá sessões nocturnas.

Um artista do Circo Gallant agrediu, a navalha, o seu collega Corrêa.

Signal evidente de que aquelle artista não é nada galã...

Telegramma de Belem annuncia um grande desfalque no American Mercantil Bank, praticado pelo cobrador João Cala. O facto *calou* fundo na opinião publica.



Estrellas e Canastrões



«COMPANHIA ANTONIA PLANA»,
no Municipal.

Podemos hoje, felizmente, dizer alguma coisa mais sobre a companhia dirigida pela sra. Antonia Plana, ora terminando a temporada official do Theatro Municipal.

A companhia é pobre. Pobre, mas honrada, como geralmente se diz nas rodas proletarias de todo o mundo.

Porque a verdade é que, máu grado o desinteresse publico, o nucleo rebocado pelo empresario Mocchi vae se esforçando cada vez mais, de dia para dia, afim de fornecer, aos abnegados que por lá apparecem, a melhor impressão possível, o que, em theatro, é o melhor, o mais forte attestado de honestidade profissional.

E assim, já na segunda noite, com a comedia dos Irmãos Quintero *Genio Alegre*, a opinião sobre a companhia Antonia Plana modificava-se para melhor, graças a Deus.

Em seguida, deu-nos a gentil artista a comedia em 3 actos *Affonso XII-13*, original de Fernandez Villar.

Ahi a temperatura foi quasi abaixo de zero.

Peça fraca, de enredo banalissimo, próprio para theatro de amadores, *Affonso XII-13* não logrou destacar nem mesmo a sra. Antonia Plana, apesar da sua elevada estatura.

Comprehendendo essa queda de temperatura, a distincta estrella do theatro hespanhol... do nosso Municipal, agarrou-se novamente aos Irmãos Quintero e apresentou-nos, então, a comedia *Los Galeotes*, tendo o especial cuidado de não esquecer, nos respectivos annuncios, a rubrica — «Obra premiada pela Real Academia Hespanhola»!

De nada vale, entretanto, essa rubrica: *Los Galeotes* parece ter sido escripta expressamente para a companhia Antonia Plana, como o nosso Claudio de Souza costuma escrever tambem para a companhia do theatro S. Pedro.

Em *Los Galeotes* salientaram-se, devemos confessar, a sra. Antonia Plana, em *Carita*, uma personagem que poderia ter muito mais vida do que tem; o sr. Nogueiras, em *Dom Miguel*, o Durães da companhia, galã quando é preciso e centro por temperamento; José Latorre, galã comico, dramatico e tragico, elemento, portanto, indispensavel ás companhias de fim de temporada.

Mas o panno desceu sobre o final do 4.º acto, sem o entusiasmo da platéa, por culpa exclusiva dos auctores que se esqueceram, em *Los Galeotes*, de que a premiação de uma Academia, ás vezes, só serve para o cartaz.

Para a 5.ª récita de assignatura, escolheu a sra. Antonia Plana, mais uma vez, o theatro de Quintero.

Coube a escolha á *Malvalouca*, uma das joias do theatro hespanhol, a *Malvalouca* que nós já conhecemos através das companhias da sra. Italia Fausto.

O que se dá aqui, com os Irmãos Quintiliano, acontece em Madrid, com os Irmãos Quintero.

O sr. Alvarez Quintero, quando escreve durante a ausencia do seu presado irmão Seraphim, dá, ao theatro da sua terra, uma peça como *Malvalouca*, cheia de alma, poesia e, sobretudo, humana.

A parte de *Malvalouca* foi, como não podia deixar de ser, entregue á sra. Antonia Plana, que se conduziu, como era de esperar, magnificamente.

A sra. Antonia Plana foi uma *Malvalouca* scdutora, ora piscando os olhos, ora cerrando-os somnolentemente, como se estivesse escutando a leitura de uma peça do J. Miranda, mas nunca arregalando os olhos, como nas tragedias classicas... da actriz Maria Castro.

A segunda figura feminina da companhia é a senhorita Izabel Lurita, cujo valor, devido á falta de papeis, ainda não ficou, de todo, evidenciado.

NO RECREIO



Romano
Agostinho de Souza.

Entretanto, em *Malvalouca*, pudemos observar, com mais vagar, que o temperamento artistico da senhorita Lurita é fortemente influenciado por correntes electricas.

Sente-se, na arte de dizer da senhorita Lurita, a pressa que ella tem de falar, de acabar a empreitada que lhe foi destinada.

Latorre e Nogueiras, como sempre, agradaram, ao Fausto Vaz, principalmente, pela dicção clara que possuem, fazendo-se perfeitamente entendidos.

Agora, tratemos do «João José» em récita popular.

A récita popular é tida, com certeza, como a recita do sujeito que só quer ir ao Municipal pelo menor preço possível.

E por tal pensar, a empreza passou pelo dissabor de vêr a récita popular de sexta-feira ultima, sem a concorrência desejada, pois os que gostam de theatro e não podem pagar 12\$000 por uma poltrona, não supportam, nessa mesma epocha de *Malvalouca*, um dramalhão dos tempos de Néro actor-comico.

João José serviu, porém, para nos mostrar uma outra artista de merito, a sra. Valls, a admiravel caricata da companhia.

E convém tambem affirmar, mais outra vez, que a sra. Antonia Plana, a directora da companhia, é uma artista de fogo. Morta, pelas mãos fortes do sr. José Latorre, conseguiu ainda respirar fortemente, durante o tempo todo em que esteve atirada ao chão.

E por isso, foram justos os applausos que recebeu da reduzida platéa do Municipal.

«OS CORONEIS», no S. Pedro.

O Theatro S. Pedro sempre foi, para o applaudido auctor J. Miranda, o que o S. José ainda é para o Alvaro Perdigão: a Academia de Letras.

Por isso o sr. J. Miranda está de parabens: a sua peça foi levada no São Pedro, sexta-feira ultima, pela grande companhia nacional do «Chatelet» da praça Tiradentes.

Falar de *Os coroneis* é só dizer que o seu auctor é o J. Miranda, e está dito tudo. O theatro desse illustre escriptor é, hoje em dia, inconfundivel. No titulo, nas scenas, nos versos, nos dialogos, nas piadas, em tudo, emfim, ha a personalidade inimitavel de J. Miranda, qualquer que seja o genero da peça: revista, comedia, tragedia caseira, burleta, contada, cantada, falada ou, mal comparando, representada.

Os coroneis é uma burleta de costumes mineiros, onde vimos, rapidamente: Augusto Annibal, solida garganta, não para cantar, mas para gritar; Santino Giannattasio, tenor, garganta solida, não para cantar, mas para rezar; Lais Arêda, estrella, a ingenua da peça, ainda com o mesmo apito de locomotiva encannulado na garganta e Edmundo Maia, actor-comico, num caipira falador, papel esse que o querido artista interpretou com alma e sinceridade.

Depois, então, appareceram: Isabel Camara, caricata, senhora veneranda, outr'ora cantora lyrica aposentada; e Mathilde Costa, artista dramatica, gloria do extincto Cine-Bijou, onde existe ainda uma placa de bronze commemorativa da sua passagem pelo bairro.

Não vimos o tenor Vicente Celestino; um relógio marcava 8.30 e precisamos assistir outra bella tragedia — o *João José*.

Terra de Scena.

D. QUIXOTE



Vestir no

PARC ROYAL

é uma afirmação de intelligencia. Nenhuma
outra casa veste a sua freguezia com mais
elegancia nem com mais economia.

PARC ROYAL

A Maior e a Melhor Casa do Brasil

D. QUIXOTE

Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro



| DATA | | IMPORTANCIA | DEVE | | | HAVER | | |
|---------------|---|---|------|--|--|-------|-----|-----|
| 1921 | | | | | | | | |
| Janeiro | 1 | Um conto de réis..... | | | | 1 | 000 | 000 |
| | | Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cincoenta mil e seis centos réis..... | | | | | 50 | 600 |
| | | TOTAL..... | | | | 1 | 050 | 600 |

Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes
Proprietaria: Cia. VIEIRAS MATTOS
ALFANDEGA, 95

O juiz da 3.ª vara criminal, dr. Alvaro Belford, condemnou o individuo Alfredo Botelho da Silva a cinco annos, sete dias e oito horas de prisão.

Antes de sahir do Tribunal o réo accertou o relógio pelo do juiz.

MILA

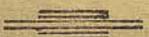
Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1.ª ordem e na rua Uruguaiana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA  RIO



— Mas, afinal, como conseguiste tão bella apparencia, tu que eras tão neurasthenico e enfezado ?

— Oh ! meu amigo

Usei tudo

e, se hoje estou como vês, FORTE e SADIO, foi porque tomei a

KOLA PHOSPHATADA
de Werneck

O mais poderoso tonico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso.

Neurasthenia, Fadiga,
Prostração de forças,
Anemia cerebral,
Phosphaturia.

D: QUIXOTE



Pó de Arroz **LADY**

E' o melhor e não é o mais caro.

Caixa grande . 2\$500

Pelo correio . . 3\$200

Caixa pequena \$500

Perfumaria Lopes

MATRIZ --- Rua Uruguayana n. 44 (RIO

FILIAL --- Praça Tiradentes n. 38 (RIO

SABONETE **DORLY**

Não ha melhor

Não nos responsabilisamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

Tendo o desordeiro Alfredo Pinto Fonseca declarado ser parente do dr. Joaquim Gomes Barata, este correu aos jornaes, informando ser inexacto.

A policia, aliás, já havia chegado a essa conclusão, verificando, pelos autos d'aquelle valentão, que elle não tinha, absolutamente, «sangue de Barata».

ELIXIR DE INHAME



DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes têm distribuido.

MATRIZ :

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL :

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

D. QUIXOTE

Entre as pernas e na barriga



O sr. POTY VIANNA, activo socio da importante ferragem do sr. Octavio Costa, enviou o attestado que abaixo damos:

Pelotas, dezembro de 1919.

Sr. dr. Ferreira de Araujo.

Prezado amigo.

Tendo obtido excellentes resultados com o vosso preparado PO' PELOTENSE que o amigo aconselhou-me de usar em meu filhinho POTY, o qual se achava atacado de umas rebeldes assaduras que lhe tomavam as entre pernas e barriga, de cujo mal ficou radicalmente curado, somente com o uso de duas caixinhas.

Envio-vos nesta meus mais sinceros agradecimentos por tão justo motivo. Sem mais ao seu inteiro dispor, subscrevo-me com a maxima estima e consideração.

Am. att. e obr.

OCTACILIO POTY VIANNA.

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende-se nas drogarias J. M. Pacheco, Granado, Giffoni, A. J. Rodrigues, A. Gesteira, Werneck, Araujo Penna, CASA CIRIO, Moreno Borlido, Perfumaria Bazin, etc. Não lave a lesão com sabão. Leia a bulla da caixa, que ensina como deve fazer. Formula de um velho medico. Fabrica e deposito geral: Drogaria E. Sequeira, Pelotas.



O melhor sabonete do Mundo!



SANITOL

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.ª ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.
Rua Theophilo Ottoni n. 95 — Rio.



Não se soffre mais de Dôres de Cabeça

As Pequenas Pilulas de Reuter,
tomadas regularmente, farão desaparecer-as, e
a vida apresentará um aspecto muito distincto.

Em um concerto, no salão do «Jornal do Commercio» :
— Toque um «nocturno» ! Um «nocturno» de Chopin !
— reclama a assistencia.

A artista põe-se de pé, e desculpa-se :

— Perdoem-me ! mas as musicas estão com o meu marido, que as guarda, e elle já se foi embora.

A multidão acha, porém, insubsistente a desculpa, e reclama o depositario :

— O guarda-«nocturno» ! O guarda-«nocturno» !
O apito retiniu.

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de OUTUBRO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8

Preço — 2\$000

Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLEA, 79 — Rio de Janeiro



BELLAS-ARTES

Exposição Alvaro Barros

Sabado ultimo, no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, inaugurou o sr. Alvaro Barros, a sua 1.ª Exposição de Arte.

O sr. Alvaro Barros não é um nome desconhecido no nosso meio.

Já em 1907, nesse mesmo desventurado saguão, expoz o sr. Alvaro de Barros, uma série de desenhos circuncentricos, um novo genero de arte em que o compasso era toda essa Arte, da qual o joven artista se diz o unico inventor.

Obtido o successo esperado, o sr. Alvaro Barros voltou á sua terra natal—a Bahia—onde, ao envez de se metter em politica, tratou de descobrir outro genero que o guindasse, de uma vez para sempre, aos pincares da immortalidade.

Encerrou-se, então, de novo, no seu laboratorio.

E agora, em 1921, traz-nos o sr. Alvaro Barros, o producto do seu novo invento: a Arte de Sombra e Luz, Arte essa applicavel ao retrato, á paizagem, á marinha, a todos os motivos, enfim.

— O meu novo processo — disse-nos o sr. Alvaro Barros — é simples, mesmo. Primeiramente, compra-se o pastel. Em seguida, compra-se o algodão, depois o papel.

Depois, então, faz-se o desenho de qualquer coisa, até mesmo de um retrato, como este aqui do Visconde de Moraes. Esfrega-se o pastel no rosto do retratado, faz-se o fundo e prompto! Está prompto o trabalho.

— O processo então...

— A sua originalidade consiste unicamente em esfregar o pastel... com um pouco de algodão...

A exposição dos trabalhos do sr. Alvaro Barros deve, portanto, alcançar no nosso meio artistico o mais ruidoso successo, maior ainda que as exposições D. Aristobulo de La Peña, Galeria Colucci e outras semelhantes.

O pintor Raul Deveza e o esculptor Paulo Mazzuchelli não fazem mais parte do curso de Arte applicada do Ivan.

Fica, assim, o curso da rua da Carioca, sem 2 nomes para os cartões e cartazes.

O serviço de construção de pavilhões da futura exposição foi entregue á competencia do dr. Rocha Faria.

— E este engenheiro é competente? indagou o professor Corrêa Lima.

— Competentissimo. Basta dizer que elle é capaz de confundir gesso com gelatina, respondeu, convicto, o Cunha e Mello...

O pintor J. B. de Paula Fonseca está fazendo, pela «A Noite», a apologia da Arte do professor Baptista da Costa, director da Escola de Bellas-Artes.

O Paula Fonseca estará pensando na medalha de honra antes do premio de viagem?

Terra de Senna.



Soffreu 4 annos de Orchite!

ATTESTO a minha cura produzida pelo maravilhoso ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira. Soffri durante 4 annos de uma affecção nos testículos, diagnosticado ORCHITE; usei diversos preparados indicados para meu incommodo, sem proveito.

Em ultimo recurso recorri ao ELIXIR DE NOGUEIRA e graças a sua acção benéfica, estou completamente curado.

Bahia, 25 de Abril de 1916.

Alcino Barros.

estabelecido com panificação e proprietario do Cinema Jandaia, sito a Baixa dos Sapateiros—Bahia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e serções do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO QUARTO

I'

“Depois de procellosa tempestade,
Nocturna sombra, e sibillante vento,
Traz a manhã serena claridade
Esperança de porto, e salvamento:
Aparta o sol a negra escuridade,
Removendo o temor ao pensamento:”
Assi ao peito fraco aconteceu,
Depois que lhe o BROMIL appareceo.

II

Si descobrir os homens desejaram
Qualquer coisa que as dores acabando
Vá dos peitos, que tanto já arquejaram
Sob o poder da tosse, formidando;
Os medlcos illustres o alcançaram
De Daudt o bom xarope receltando:
Dentre todos os que ha no mundo Intelro,
E' BROMIL dos primelros o primelro.

Tosse? Bromil!...